

FIXADO EM 11 ANOS A IDADE PARA ADMISSÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

(NOTICIA DA 2.ª PAG.)



As cenas em Urucânia emocionam a todos que as assistem. Nas fotos acima vemos um menino paraltico que só andava com as muletas e já delas não precisa mais. 2) Maximino Ribeiro, residente em Vitória, arrastava-se pelas ruas, não conseguindo erguer-se, e após a benção levantou-se e andou. A 3.ª foto é o assunto da "manhã". Ela que era paraltica e tem 3 anos, e chama-se Vera Lúcia, após ter ficado boa, correu indo jogar-se nos braços de sua mãe. 4) Onésia Gonçalves de Almeida, cega de nascença, e após a benção levantou-se e andou. A 5.ª foto é o assunto da "manhã". Ela que era paraltica e tem 3 anos, e chama-se Vera Lúcia, após ter ficado boa, correu indo jogar-se nos braços de sua mãe. 6) Padre Antonio ao deixar a residência de uma pessoa para quem foi concedida uma benção especial. O povo o viu arduo a fim de por ele ser também abençoado.

OS MILAGRES DA FE'

CORREU A CRIANÇA PARALITICA APÓS A BENÇÃO DO PADRE ANTONIO

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 25 de Setembro de 1947

NÚMERO 1.880

Diretor:

ERNANI REIS

Gerente:

ALVARO GONÇALVES

Redação, Administração e

Oficinas: Praça Mauá, 7

Rêde telefônica: 23-1910

PARALITICA HA DEZ ANOS MARLENE ANDOU EM URUCANIA

MAIS UM IMPRESSIONANTE EPISÓDIO OCORRIDO NA LONGINQUA CIDA-
DE MINEIRA — A MEDICINA NÃO DEU JEITO NO MAL QUE A FE' CUROU
— A ALEGRIA DE UM PAI QUE JA NÃO TINHA ESPERANÇAS



Nestas fotografias aparecem a pequena Marlene e o seu pai, ainda em Urucânia. Foram colhi-
dos precisamente no momento em que, após a benção, a menina paraltica deu os seus primeiros
passos, surpreendendo a todos que ali se encontravam.

Estamos em nossa frente com mais um extraordinário caso de cura: verificado durante uma das benções do padre Antonio. Mais e mais se avoluma o já extenso rol de fatos surpreendentes que tomam como cenário as distantes cidades do Estado de Minas Gerais, Rio Casca e Urucânia, dois nomes que, hoje, toda gente conhece e se refere. Nesta altura dos acontecimentos que ali se verificam diariamente, os próprios céus e invernos se do-
bram diante de uma infinidade de casos que esbarram sem solução nos complicados labirintos da ciência. Explicar um por

um, dar a cada qual a sua própria característica, buscar decifra-los seria, sem dúvida, tarefa bastante difícil, pois, teríamos que nos deter em longas explicações, através de complicadas teorias. Assim é que, seja qual for o motivo, o fato é que verdadeiros milagres na boa aceção do termo, estão se operando num crescendo impressionante. Diante, pois, da complexidade de um assunto que se revela nos caminhos complicados dos tratamentos científicos, contentemo-nos em registrar, como temos até agora feito, as surpreendentes curas, a que achamos por bem denominar de milagres da fé, uma vez que realmente o são.

Mas, vamos ao caso de que falamos no início destas linhas. Foi-nos narrado pelo sr. Claudionor Hipólito da Fonseca que, acompanhado de suas duas filhas, uma das quais a parte

central desta história, veio até a nossa redação para agradecer a A MANHÃ, cuja leitura inspirou a sua proveltoza viagem. O sr. Claudionor Fonseca reside à estrada, Pedro de Alcântara, n.º 1406, Estação Magalhães Bas-

central desta história, veio até a nossa redação para agradecer a A MANHÃ, cuja leitura inspirou a sua proveltoza viagem. O sr. Claudionor Fonseca reside à estrada, Pedro de Alcântara, n.º 1406, Estação Magalhães Bas-

central desta história, veio até a nossa redação para agradecer a A MANHÃ, cuja leitura inspirou a sua proveltoza viagem. O sr. Claudionor Fonseca reside à estrada, Pedro de Alcântara, n.º 1406, Estação Magalhães Bas-

central desta história, veio até a nossa redação para agradecer a A MANHÃ, cuja leitura inspirou a sua proveltoza viagem. O sr. Claudionor Fonseca reside à estrada, Pedro de Alcântara, n.º 1406, Estação Magalhães Bas-

central desta história, veio até a nossa redação para agradecer a A MANHÃ, cuja leitura inspirou a sua proveltoza viagem. O sr. Claudionor Fonseca reside à estrada, Pedro de Alcântara, n.º 1406, Estação Magalhães Bas-

tos. E' funcionário do Arsenal de Marinha há longos anos, gozando da estima de seus chefes e colegas. Consoante com d. Placida Ferreira Fonseca, tem duas filhas, Marlene, de 10 anos e Vilma, de onze. Esta, viva e travessa, é uma menina sadia e normal. Marlene, entretanto, (Conclue na 2.ª pag.)

REGULANDO A SITUAÇÃO DOS ALUNOS DAS ESCOLAS LIVRES

O substitutivo apresentado na Câmara — Uma junta de três membros aplicará a legislação em vigor — Revalidação de diplomas e transferências

O sr. Eurico Sales apresentou, ontem, na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, o seguinte substitutivo ao projeto que dispõe sobre a situação dos alunos de escolas livres.

"Art. 1.º — Institui-se uma junta especial de três membros, designados pelo Ministro da Educação e Saúde, a qual competirá a aplicação dos Decretos-Leis n.ºs 5.545 de 4 de Junho de 1943, n.º 6.273, de 14 de Fevereiro de 1944 e n.º 6.896, de 23 de Setembro de 1944, e das resoluções verbais da junta criada pelo Decreto-Lei n.º 7.401, de 29 Março de 1945, homologadas pelo ministro da Educação e Saúde até 31 de Dezembro de 1946, e do que, em alteração, consta da presente Lei.

Art. 2.º — A Junta especial funcionará durante o tempo necessário para despachar e reexaminar todos os processos pro-

colados dentro dos prazos a que se referem os decretos-leis n.ºs 5.545, de 4 de Junho de 1943 e n.º 6.273, de 14 de Fevereiro, de 1944, incluindo a revisão das decisões da extinta junta especial do ensino livre, instituída pelo (Conclui na 2.ª página)

colados dentro dos prazos a que se referem os decretos-leis n.ºs 5.545, de 4 de Junho de 1943 e n.º 6.273, de 14 de Fevereiro, de 1944, incluindo a revisão das decisões da extinta junta especial do ensino livre, instituída pelo (Conclui na 2.ª página)

colados dentro dos prazos a que se referem os decretos-leis n.ºs 5.545, de 4 de Junho de 1943 e n.º 6.273, de 14 de Fevereiro, de 1944, incluindo a revisão das decisões da extinta junta especial do ensino livre, instituída pelo (Conclui na 2.ª página)

colados dentro dos prazos a que se referem os decretos-leis n.ºs 5.545, de 4 de Junho de 1943 e n.º 6.273, de 14 de Fevereiro, de 1944, incluindo a revisão das decisões da extinta junta especial do ensino livre, instituída pelo (Conclui na 2.ª página)

colados dentro dos prazos a que se referem os decretos-leis n.ºs 5.545, de 4 de Junho de 1943 e n.º 6.273, de 14 de Fevereiro, de 1944, incluindo a revisão das decisões da extinta junta especial do ensino livre, instituída pelo (Conclui na 2.ª página)

colados dentro dos prazos a que se referem os decretos-leis n.ºs 5.545, de 4 de Junho de 1943 e n.º 6.273, de 14 de Fevereiro, de 1944, incluindo a revisão das decisões da extinta junta especial do ensino livre, instituída pelo (Conclui na 2.ª página)

colados dentro dos prazos a que se referem os decretos-leis n.ºs 5.545, de 4 de Junho de 1943 e n.º 6.273, de 14 de Fevereiro, de 1944, incluindo a revisão das decisões da extinta junta especial do ensino livre, instituída pelo (Conclui na 2.ª página)

AMPARO AOS EX-PRACINHAS DOENTES

O projeto enviado ao Congresso pelo Governo

No expediente da sessão de ontem da Câmara dos Deputados figurou uma mensagem do Executivo, pelo Ministério da Guerra, acompanhando projeto de lei que ampara os praticinhas que tenham servido à FEB, na Itália, declarados, até o último dia deste ano, suspeitos de ser portadores de moléstias possivelmente adquiridas em virtude da atividade militar. Os licenciados terão, pelo projeto, a pensão de meio soldo da respectiva graduação.

Novas e emocionantes cenas em Urucânia — Inteiramente aleijado e andou — A cega caminhou sozinha por entre a multidão — Continuará o padre Antonio dando a benção em Urucânia

URUCANIA, 22 (De Alvaro Gonçalves, enviado especial de A MANHÃ) — Faz hoje um mês que Padre Antonio, saído desta localidade em estado gravíssimo de sua saúde, foi para Santo Antônio do Gramma, tendo ali pido a ponto de ser ungido. Foi ali que o médico Miranda Chaves foi buscá-lo para Rio Casca, tendo então o piedoso sacerdote melhorado.

Padre Antonio recordou hoje, em sua primeira benção, esse fato, dizendo que ergo o aniversário de sua quase morte, e por isso só iria conceder uma única benção. Pediu, assim, que os doentes não o procurassem com mais pedidos.

"Kanguru"
AS MEIAS DE GLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

A benção desta manhã com-
pareceu grande número de pes-
soas, e a audiência aumentou de
hora para hora.

Inteiramente aleijado
e andou!

Neste instante, e são decorri-
dos apenas quinze minutos da

benção de Agôsto, começou a
experimentar melhoras. Sua per-
na esquerda foi a pouco e pou-
co adquirindo forma e energia.
E ele, que há 25 anos era com-
pletamente aleijado, já via nas-
cer uma melhora para o seu es-
tado. Ontem, Maximino voltou a
Urucânia de Vitória num cami-



O menino Jorge da Silva Fortuna, de 8 anos de idade, paraltico,
pulou de contentamento, dentro do ônibus, ao saber que
estava curado

benção concedida pelo Padre Antonio, acaba de deslizar perante nossos olhos o primeiro milagre. Maximino Ribeiro, de 26 anos de idade, residente em Vitória, esteve em Urucânia em Agôsto tendo recebido do Padre Antonio sua primeira benção no dia 15. Era inteiramente aleijado das pernas, e a tal ponto que não conseguia erguer-se: arrastava-se como um pobre e infeliz animal. Mas possuindo da maior fé, Maximino, logo após a

benção, recebeu hoje a primeira benção e andou. Temos aqui ao nosso lado Maximino Ribeiro, que embora amparado por populares, conseguiu dominar as pernas atrofiadas, dando seus próprios passos. E logo após haver conseguido essa graça, Maximino deu a outro aleijado a sua novena.

Maximino estava muito satisfeito e não queria descançar. Eram vinte e cinco anos de imobilização das pernas que encontravam ali uma justa necessidade de exercício.

(Conclui na 5.ª pag.)

O Presidente Dutra e os trabalhadores baianos

O Prof. Pereira Lima, em nome do Presidente da República, esteve no Aeroporto Santos Dumont, a fim de apresentar despedidas à delegação de trabalhadores baianos que veio ao Rio entregar ao chefe do Governo uma moção de solidariedade.

Convocados todos os cidadãos nascidos no Distrito Federal em 1927 e 1928 — (Instruções aos recrutas, na Vida Militar)

"SPAGHETILANDIA BAR"

(CINELANDIA)

Hoje: CANELONI ALLA ROSINI

A CASSAÇÃO DO REGISTRO DO PARTIDO COMUNISTA

Foi designado o ministro Laudo Camargo para relator do recurso extraordinário, indo os autos ao Procurador Geral

O ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, distribuiu ontem ao ministro Laudo de Camargo os autos de recurso extraordinário opostos pelo Partido Comunista à decisão do Tribunal Superior Eleitoral que cancelou o registro dessa agremiação. Originalmente, a distribuição fora feita ao ministro Edgard Costa, que se deu por impedido, o mesmo acontecendo com os ministros Ribeiro da Costa e Hahnemann Guimarães.

O processo compõe-se de vinte e um volumes.

Promoções de oficiais do Exército

(Notícia na Vida Militar)

ORGANIZADAS AS COMISSÕES DA ONU

O chamado "comité ad-hoc" sobre a Palestina considerado como um dos mais importantes — Ultimado pela delegação norte-americana o projeto de resolução sobre a Grécia — Seus pontos principais

LAKE SUCCESS, 24 (U.P.) — Foram iniciadas as atividades dos Comitês da Assembleia Geral das Nações Unidas, cujo teor provisório foi aprovado ontem. Entretanto, um dos mais importantes desses organismos, o chamado "Comité Ad-Hoc" sobre a Palestina, cuja criação foi

aprovada ontem, não se reunirá amanhã às 11 horas, quando deverá eleger seu presidente. Esta manhã reuniram-se os Comitês de Fidei-Comissos e da Construção da Sede da ONU. O primeiro foi presidido por Sir Carl Berendson da Nova Zelândia, sendo eleito seu vice-pre-

sidente F.P. Shomgov, da Rússia Branca, e membro informante, ou relator M. Dorsinville de Haiti, depois do que o México retirou sua candidatura para esse cargo. O segundo comitê eleger seu presidente o sr. Warren Austin, dos Estados Unidos. (Conclue na 2.ª pag.)

LAKE SUCCESS, 24 (U.P.) — Foram iniciadas as atividades dos Comitês da Assembleia Geral das Nações Unidas, cujo teor provisório foi aprovado ontem. Entretanto, um dos mais importantes desses organismos, o chamado "Comité Ad-Hoc" sobre a Palestina, cuja criação foi



Esta linda criança de 19 meses de idade, não andava. Recebeu a benção de Padre Antonio, e andou

MUSICA



O pianista Oscar Adler, que amanhã dará um recital no Teatro Municipal, às 17 horas

Orquestra Sinfônica Brasileira

O décimo quarto concerto para o quadro social realizou-se, no dia 27, às 16 horas, e no dia 29, às 21 horas, sob a regência de Eugene Szenkar.

No programa será apresentado, em primeira audição no Brasil, a "Vida de Herói", de Richard Strauss. Também será ouvida a Sinfonia n.º 6 (Pastoral), de Beethoven.

Oscar Adler

Realiza-se amanhã, às 17 horas, no Teatro Municipal, o recital do pianista e compositor húngaro Oscar Adler. Programa: Bach — Concerto Italiano, Allegro, Andante, Presto; Oscar Adler — Sonata em mi menor, primeira audição (Moderato, Molto espressivo, Minuette, Andantino, Rondo, Movimento perpetuo); Brahms — Variações e fuga sobre um tema de Haendel; Debussy — Clair de Lune; F. Mignone — Serenata humorística; Chopin — Nocturno em si menor, maior, Scherzo em si menor.

Aaron Copland

O conhecido compositor e pianista norte-americano Aaron Copland, ora entre nós, apresentará um único concerto da Sociedade Brasileira de Música de Câmara, amanhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I. Programa: Claudio Monteverdi — "Sonatina", para oboe e piano; Guerra Peixe — "Duo, para flauta e violino"; "Vitelus", estudo sobre uma melodia, violoncelo e piano; "Duns peças", para quarteto de cordas (no piano, Aaron Copland); Walter Piston — "Trio, para violino, violoncelo e piano".

Backhaus na A. B. C.

Nos primeiros dias de Outubro teremos entre nós o grande pianista Wilhelm Backhaus, que executará para os socios da "Associação Brasileira de Concertos" o ciclo das Sonatas de Beethoven. O festejado pianista encontra-se em Buenos Aires, onde vem executando a mesma série com grande sucesso no Teatro Colon.

Domi Spada

Amanhã, no Feijão, às 21 h. o concerto do baritone Domi Spada, astro do cinema francês e um dos principais cultores da canção francesa, que tem nele um compositor inspirado, e cujas páginas, como "Je cherbe un peu d'amour", "O sol", "La Chanson de la pluie", contam entre os maiores sucessos do canceloneiro parisiense.

Sociedade de Música de Câmara da Escola N. de Música

O próximo concerto desta Sociedade será realizado dia 30, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, com o seguinte programa:

Concerto em Re menor de J. S. Bach, para dois violinos e piano (Olympia Gofman, Carlos Melles Orosio e Eliza Barilari Valls); Sonata op. 24 de Beethoven, para piano e violino (Lucy Salles e Carlos Orosio); e Trio op. 40 de Brahms, pelos professores Lúbia Brandão Liège Aurora e Alfredo Gomes.

Associação de Canto Coral

Comunicamos-nos essa Associação que seu concerto, marcado para dia 16 do corrente, deverá realizar-se no dia 29.

Margarida Ribeiro

A cantora Margarida Brandão de M. Ribeiro dará um recital hoje, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da E. N. de Música, cantando músicas de F. Delantia, A. Caldara, Scarlatti, B. Marcello, L. Hahn, Delipaire, Paul Vidal, Tschakovsky, Respighi, Santoliquido, Debussy, Gretchaninoff, Margarida Ribeiro, Naponuceno, tendo como acompanhadora a pianista Elizete D'Ambrósio.

Alfredo Vital

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, um recital do violinista Alfredo Vital.

Em programa: Mozart, Kreisler, Carlos Gomes, Bach, Pugnani — Kreisler e Sarate.

Amelia Ito

Amanhã, na Escola N. de Música, o pianista Amelia Ito dará um recital às 17 horas.

Interpretará músicas de Scarlatti, Weber, Brahms, Beethoven, Chopin, Villa-Lobos e Liszt.

Marçal Romero

O pianista Marçal Romero dará um recital no dia 27, na Escola Nacional de Música, às 17 horas, na série "Recitais de Professores".

PROGRAMA

Liszt, "Giga", Mozart, "Fantasia", Schumann, "Blumensiedel", Chopin, "Sonata" op. 35, Liszt, "Consolation", Paulino Chaves, "Pre-lúdio" e "Luz" em menor, Dohányi, "Postludum", Ravel "Toccata".

Concerto de Órgão

Em comemoração ao 1.º Centenário da morte de Felix Mendelssohn Bartholdy, o 12.º aniversário do nascimento de Franz Schubert, Dom Plácido de Oliveira, organista do Mosteiro de São Bento, realizará um recital de órgão, no dia 23 do corrente, às 17.20 horas, consistindo o programa de trechos de músicas dos dois grandes mestres.

Audição de alunos

Realiza-se no dia 28 do corrente, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma au-

Lançado ao mar o 5.º navio da nova frota do Loide Brasileiro

MONTREAL — 24 — (A. P.) — Foi hoje lançado ao mar o "Loide Argentina", o quinto de uma série de seis cargueiros construídos aqui pela Canadian Vickers Limited para o Loide Brasileiro, na presença do sr. José S. Caniara, vice-consul do Brasil em Montreal, Mario Lilledel, consul geral da Argentina, agradeceu ao Brasil a homenagem prestada ao seu país com o "Loide Argentina", o que classificou como "um gesto de boa vizinhança".

O Brasil vai conceder o governo uruguaio

MONTVIDEO — 24 — (U. P.) — O Embaixador do Brasil no Uruguai, sr. Macedo Soares, fará entrega ao presidente Batlle Berres da "Gran Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", que lhe foi outorgada recentemente pelo governo brasileiro. A entrega da condecoração terá lugar na próxima semana, durante um banquete que o embaixador brasileiro oferecerá ao Presidente da República e sua senhora.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — (Seção do Distrito Federal), leva ao conhecimento de seus associados, que a Assembleia Geral Extraordinária, convocada para o dia 25 de setembro, fica transferida para o dia 9 de outubro, conforme edital a ser publicado, de acordo com o que determina o artigo 30 § único dos ESTATUTOS.

Determinou esse adiamento o fato de não ter sido possível preparar em apenas 5 dias o rolatório de suas atividades durante o período de 28-2-47 até hoje, acrescentando ainda, que o mesmo deverá ser submetido ao exame da Comissão Fiscal, de conformidade com os artigos 21 alínea "d", 47 § único e 48 dos Estatutos.

Outrossim, a Associação pede o comparecimento dos membros da Comissão Fiscal no próximo dia 4 de outubro de 1947, às 14 horas, em sua sede provisória.

COMBATE A PRAGA DOS GAFANHOTOS

Em ofício dirigido ao Ministro Daniel de Carvalho, o Tenente Brigadeiro Armando Trompovsky, Ministro da Aeronáutica, comunicou haver sido transportada em avião "extra" para o Rio Grande do Sul, no dia 9 do corrente, material destinado pelo Ministério da Agricultura ao combate à praga de gafanhotos naquele Estado.

TERRIVEL CICLONE VARREU A CIDADE DE CRUZ ALTA

Ruiu o hangar da FAB — Destruídos dez aviões — Cinco milhões de cruzeiros os prejuízos — Destruída a frota do Aéro Clube local

CRUZ ALTA, 24 (Asupress) — Terrível ciclone, acompanhado de grandes chuvas, castigou esta cidade, a uma hora, causando danos consideráveis, avaliados até agora em cinco milhões de cruzeiros assim como quatro mortos.

O hangar da FAB ruiu, destruindo completamente dez aviões. Aéro Clube local perdeu quase toda a sua frota, num total de quatro aviões, escapando apenas um que se encontra na cidade de Passo Fundo. Os outros aparelhos pertenciam 3 à Viação Aero-Exporte, um ao Aéro Clube de Santa Maria e dois à Secretaria de Agricultura.

Os aviões da VAE e da Secretaria de Agricultura estavam combatendo as terríveis nuvens de gafanhotos que assolam as regiões serrana e missioneira do Rio Grande do Sul.

Reina grande consternação na população pelo terrível furacão, tendo o mesmo durado apenas cinco minutos. Oitenta por cento das casas desta cidade sofreram estragos. As redes elétricas e de água ficaram inteiramente inutilizadas, estando o Exército socorrendo a população com o precioso líquido procedendo a sua distribuição ao povo.

As grandes oficinas da Rede Vição Perrea do Rio Grande sofreram prejuízos calculados em meio milhão de cruzeiros. O Aéro Clube local, que já brevemente mais de três dezenas de pilotos civis, apelará para o Governo Federal, no sentido de ser refolta a sua frota aérea.

HISTÓRIA DE LONDRES

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Milhões de anos antes do homem aparecer no mundo, a posição da Inglaterra, onde Londres se acha agora, estava bem acima do nível do mar e era de fato ligada ao continente da Europa. Depois, por um lugar período, ela submergiu. Durante esse período, milhões e milhões de pequenos organismos que habitam o oceano morreram e suas conchas foram caindo no fundo. Os fragmentos dessas conchas, reduzidos a pó, endureceram sob a tremenda pressão da água, transformando-se em giz, ou greda, que é uma rocha calcária. Esse processo continuou por longos períodos, até que se formou uma camada de 200 a 250 metros de altura. O lugar onde hoje se acha Londres emergiu do mar juntamente com uma grande parte da Suia da Inglaterra. Enquanto se processava essa emergência, apareceram extensas cadeias de colinas. Quando a terra afundou de novo, a área compreendida entre essas colinas se transformou numa grande enseada. Durante esse período de submersão, o giz foi carregado das terras vizinhas e depositado no fundo do mar por algum grande rio que depois desapareceu. Mas a parte Sudeste da Inglaterra de novo saiu do mar, e então o rio Tamisa começou a correr no vale situado entre as colinas de calcário. Depois de muito tempo o homem apareceu nessa região e encontrou o vale habitado por elefantes, leões e rinocerontes, e coberto por uma vegetação de clima tropical. Depois, a Inglaterra foi coberta por uma grande onda de gelo; desapareceram, então, esse homem e seus animais. Passaram-se os tempos, porém, e de novo o clima se tornou mais quente; e o Tamisa recomeçou a correr entre as fileiras de colinas. Então, há cerca de 4.000 anos, surgiu na Inglaterra, e principiou a caminhar para o interior, a partir da embocadura do Tamisa, um novo tipo de homem mais alto, conhecido como "homem neolítico". Ao longo das margens do rio se haviam depositado, no correr de séculos e séculos, resíduos de rochas que vieram a formar, aqui e ali, áreas cobertas de cascalho, que o homem preferia para se fixar, por ser um solo mais firme. Foi o que sucedeu no lugar onde hoje se acha Londres. Mas também o homem procurava, por perto, lugares mais elevados, onde ficar a salvo das enchentes e defender-se dos inimigos.

CASAS PARA OS SERVIDORES DA FABRICA DE REALENGO

Sugestão do IPASE que deve ser considerada — Apelo às autoridades — Nesta redação uma comissão de interessados

Esteve ontem em nossa redação, um grupo de servidores da Fábrica de Realengo, que nos veio trazer uma cópia da petição enviada ao IPASE, solicitando a construção de casas para serem alugadas e vendidas aos funcionários, em número de 200, que são funcionários do Ministério da Guerra e descontam para aquele Instituto.

Anseio justo, o referido pedido vem de merecer a atenção do IPASE, cuja Carteira Imobiliária, sugeriu o aproveitamento do terreno em volta da Fábrica do Realengo, que pertence ao Ministério da Guerra, comprometendo-se a financiar as construções no terreno doado pelo Ministério.

APELO AS AUTORIDADES

Por nosso intermédio os solicitantes apelam para as autoridades competentes, no sentido de que seja considerada a sugestão do IPASE, vindo assim ao encontro da justa pretensão daqueles trabalhadores, obrigados que não a morar perto da fábrica.

..A doação do terreno, viria baratear o custo das casas bem como facilitar a construção imediata das mesmas.

MEMORIAL

E' o seguinte o texto do Memorial enviado ao IPASE pelos servidores da Fábrica de Realengo:

"Ilmo. sr. presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social.

1 — O IPASE à semelhança do que fez o Instituto dos Industriários, que tem um conjunto residencial em Realengo, construa, também um conjunto residencial nos mesmos moldes;

2 — Propõem os abaixo assinados que haja dois tipos de operações:

2.1 — Casas para serem adquiridas;

2.2 — Casas para serem alugadas, tendo neste caso toda a assistência social necessária.

Certo que as sugestões ora apresentadas serão estudadas por V. S. com atenção que o assunto merece, aproveitam a oportunidade para testemunhar a V. S. o seu mais profundo respeito.

Rio de Janeiro, de setembro de 1947.

(Seguem-se as assinaturas).

IV CONFERÊNCIA REGIONAL DE TUBERCULOSE

Designados os representantes do Departamento Nacional da Criança

Em recente portaria, o professor Martagão Gesteira, Diretor Geral do Departamento Nacional da Criança, designou o professor Artur de Assis e o dr. Vitor Guedes Pereira para representarem aquele órgão do Ministério da Educação e Saúde na IV Conferência Regional de Tuberculose.

Os dois delegados do D. N. Cr. viajarão, hoje, por via aérea, com destino a São Paulo, onde apresentarão trabalhos sobre os resultados da vacinação B. C. G., segundo observações colhidas no Serviço da Fundação Aulaf de Paiva.

CLINICA DE SENHORAS

DR. AFONSO MARON

STA. LUZIA, 799-17.º A

Sala 1702 - Fone 22-5215

Grande era a multidão que na manhã de ontem se acotovelava no hall" da Delegacia de Economia Popular. Uns procuravam adquirir feijão preto e outros raios de arame farpado, que conforme já tivemos oportunidade de frisar, havia sido apreendido pelas autoridades, no depósito da firma Lungreber & Oliveira, estabelecida à rua Frei Caneca n.º 15. Entretanto, foram privados desse produto, pois que o advogado dessa casa comercial que ali fora declarando, já ter entendido com o dr. Dulcídio Gonçalves, titular daquela delegacia, procurava vender a referida mercadoria pela quantia de Cr\$ 6.40. Essa medida não foi bem recebida pelos presentes, que dias antes já haviam adquirido o produto de outras firmas, ali vendido pelo preço permitido pela tabela, isto é, a razão de Cr\$ 5,00 o quilo. A nossa reportagem procurando esclarecer devidamente o fato, para ali se dirigiu, conseguindo, então, ouvir

o caudaloso defensor da mencionada firma declarar ao comissário Atila, que havia demonstrado ao delegado Dulcídio que, pelo preço tabelado, não seria possível vender o produto, pois que a Lungreber & Oliveira teria grande prejuízo e que mesmo o Comércio Exterior já havia determinado que o arame farpado fosse vendido a preço superior a tabela. Como essa autorização não fosse ali apresentada o delegado de Economia Popular, segundo afirmações do caudaloso, determinara que o produto fosse vendido a Cr\$ 6.40. Com a desliberação pelo dr. Dulcídio Gonçalves, em descrençadamente, mandar vender a mercadoria por preço superior ao tabelado, o público se desinteressou pela compra.

PADEIROS E LEITEIROS PRESOS

No cartório desse órgão especializado foram ontem apreendidos, os seguintes padeiros: Armando Moreira Reis, empregado da Padaria "Moça Bonita", à avenida Santa Cruz n.º 837; José Antonio da Costa, gerente da Padaria Portuguesa, à rua de Santana n.º 121; Antonio Carneiro Caetano, empregado da Padaria da Avenida Córrego de Vasconcelos n.º 597; Jerson Viana, empregado da Padaria Santa Cecilia, à rua Bangü n.º 162 e Jorjão Rosa de Faria, empregado da padaria Mercurio, à avenida Córrego de Vasconcelos 5. Como incurso no artigo 273 do Código Penal, foram autuados os leiteiros: Joaquim Gomes, dono do Bar e Restaurante Novidade, estabelecido à rua Haddock Lobo n.º 157; José Tavares Alves, empregado do bar da avenida Santa Cruz 16 e José Augusto Abrunho, socio da firma Alves Abrunho, à Estrada do Retiro n.º 390.



COMBATE A TUBERCULOSE — Foi assinado ontem o convênio entre o governo do Estado do Rio e o Ministério da Educação, para ação conjunta no combate à tuberculose. Com a presença do governador Macedo Soares, ministro Clemente Mariani, o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, diretor interino do Departamento Nacional de Saúde Pública, diretor do Serviço Nacional de Malaria e diversas pessoas, teve lugar o ato da assinatura do convênio. Depois, realizou-se a cerimônia do batimento da pedra fundamental de uma dispensária anti-tuberculosa, que será construído no bairro proletário de Barrocas, no Estado do Rio. Mais tarde, o titular da pasta da Educação foi homenageado pelo governador Macedo Soares com um almoço, no Palácio do Inqui. A gravura é um flagrante da solenidade do lançamento da pedra fundamental do dispensário a ser construído

Libertou soldados ingleses em caixões de defunto, através das linhas nazistas

Theodore Broch é agora candidato ao governo do Território Livre de Trieste

LAKE SUCCESS, 24 (A. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas deverá reunir-se hoje a fim de tentar um esforço para romper o longo impasse surgido sobre a escolha do governo que dirigirá o Território Livre de Trieste. A sub-comissão que estudou o assunto submeteu o nome de três possíveis candidatos: Theodore Broch, prefeito de Nervik, Noruega; Joaquim Fernandez, ex-ministro das Relações Exteriores do Chile; e Auguste Buissert, da Bélgica. A Inglaterra apoia a escolha de Broch, que conquistou a sua amizade durante a guerra, contrabandando soldados ingleses vivos, em caixões de defunto, através das ruas de Nervik e das linhas de navios, conduzindo-os à liberdade. Os Estados Unidos não tomaram posição. O cargo de governador do Território foi criado há um ano, em New York, durante a reunião de

ministros de Relações Exteriores.

OS TRIPULANTES ABRIRAM AS JANELAS ANTES DO EXPURGO

Multada a F.A.M.A. — Capturados alguns transmissores da malária

NATAL, 24 (Asapress) — Por motivo de ordem técnica, certamente, o avião transcontinental da F.A.M.A., procedente da Europa, com destino a Buenos Aires, com escala em Recife, aterrissou na Base de Parnaramim, às 23.50 horas de ante-ontem. A companhia foi multada em 3 mil cruzeiros pela saúde do porto, visto terem os tripulantes do avião aberto as janelas mesmo antes do habitual e necessário expurgo, a que são submetidos os aparelhos procedentes da África.

Durante o expurgo, as autoridades sanitárias capturaram exemplares vivos de anofelinos, mosquitos transmissores da malária.

O FEIJÃO IA SER VENDIDO PELO "CAMBIO-NEGRO" ...

A policia chegou e apanhou — Cerca de 300 sacas apreendidas

No armazém 16 do Gais do Porto a Delegacia de Economia Popular apreendeu, ontem, mais 250 sacos de feijão preto. Diligenciando apuraram as autoridades que a mercadoria chegara há dias pelo vapor "Tambahu", procedente da cidade de Porto Alegre, remetida pela firma Carlos Grahl, Filho & Cia, daquela cidade, para Ilídio de Oliveira Cunha & Cia, estabelecido nesta praça, à rua do Acre 36. 1.º andar. Interrogado pelo dr. Dulcídio Gonçalves, Ilídio declarou que o feijão se destinava à cidade de Campos, conforme provou com guia expedida pela Prefeitura, permitindo a saída do mesmo. Entretanto, funcionários da delegacia Especializada, procurando esclarecer devidamente o fato, por se tratar de uma firma já envolvida em vendas no "mercado negro" lograram apreender vários telegramas trocados entre Ilídio e Carlos Grahl. Pelos textos dos mesmos, as autoridades

da D. E. P. chegaram a conclusão de que, na realidade, o feijão se destinava à praça do Rio, onde deveria ser vendido no "mercado negro" e, no caso da policia descobrir o "trupe" ou encontrar a firma depositante, dificultada na venda da mercadoria por preço superior ao tabelado, fosse a mesma enviada à cidade de Campos, conforme edicta o conhecimento apreendido pelas autoridades.

MAIS FEIJÃO

No "grande Depósito de Frutas", à rua Clapp n.º 56, da firma Bruno & Magalhães, as autoridades policiais, apreenderam ontem pela manhã, cerca de 49 sacos do produto, que ali se encontravam camuflado. Por determinação do comissário Atila Pereira, a mercadoria foi transportada para a sede da delegacia da avenida Mem de Sá e pelo seu proprietário Alberto Augusto Bruno a mesma foi vendida ao público pelo preço da tabela.

"Jamais aceitaremos qualquer rompimento entre o Oriente e o Ocidente"

DECLARAÇÕES DE UM PORTA-VOZ DO GOVERNO INGLESES, SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA EUROPEIA

LONDRES, 24 (UP) — Lord Pakenham, chanceler do Ducado de Lancaster, declarou hoje aos correspondentes estrangeiros que o secretário do Exterior da Grã Bretanha, sr. Ernest Bevin, estava diligenciando os maiores esforços de toda a sua carreira, no sentido de evitar uma rutura entre o Oriente e o Ocidente. Em seguida revelou que a Grã Bretanha não tem a intenção de se retirar

da Alemanha, já que tem um dever especial a cumprir neste país. Por outro lado, acusou a União Soviética de violar os compromissos assumidos em Potsdam, no sentido de operar a Alemanha como uma unidade econômica. A propósito disse textualmente: "Tudo o mundo pagou um eleva do preço em virtude do modo pelo qual os planos de Potsdam foram invalidados."

Lord Pakenham, que é também o administrador da zona de ocupação britânica, na Alemanha, declarou: "Aconteça o que acontecer na reunião de novembro, jamais aceitaremos como definitivo qualquer rompimento entre o Oriente e o Ocidente. Em seguida revelou que a Grã Bretanha não tem a intenção de se retirar

da Alemanha, já que tem um dever especial a cumprir neste país. Por outro lado, acusou a União Soviética de violar os compromissos assumidos em Potsdam, no sentido de operar a Alemanha como uma unidade econômica. A propósito disse textualmente: "Tudo o mundo pagou um eleva do preço em virtude do modo pelo qual os planos de Potsdam foram invalidados."

Lord Pakenham, que é também o administrador da zona de ocupação britânica, na Alemanha, declarou: "Aconteça o que acontecer na reunião de novembro, jamais aceitaremos como definitivo qualquer rompimento entre o Oriente e o Ocidente. Em seguida revelou que a Grã Bretanha não tem a intenção de se retirar

da Alemanha, já que tem um dever especial a cumprir neste país. Por outro lado, acusou a União Soviética de violar os compromissos assumidos em Potsdam, no sentido de operar a Alemanha como uma unidade econômica. A propósito disse textualmente: "Tudo o mundo pagou um eleva do preço em virtude do modo pelo qual os planos de Potsdam foram invalidados."

Lord Pakenham, que é também o administrador da zona de ocupação britânica, na Alemanha, declarou: "Aconteça o que acontecer na reunião de novembro, jamais aceitaremos como definitivo qualquer rompimento entre o Oriente e o Ocidente. Em seguida revelou que a Grã Bretanha não tem a intenção de se retirar

da Alemanha, já que tem um dever especial a cumprir neste país. Por outro lado, acusou a União Soviética de violar os compromissos assumidos em Potsdam, no sentido de operar a Alemanha como uma unidade econômica. A propósito disse textualmente: "Tudo o mundo pagou um eleva do preço em virtude do modo pelo qual os planos de Potsdam foram invalidados."

Lord Pakenham, que é também o administrador da zona de ocupação britânica, na Alemanha, declarou: "Aconteça o que acontecer na reunião de novembro, jamais aceitaremos como definitivo qualquer rompimento entre o Oriente e o Ocidente. Em seguida revelou que a Grã Bretanha não tem a intenção de se retirar

da Alemanha, já que tem um dever especial a cumprir neste país. Por outro lado, acusou a União Soviética de violar os compromissos assumidos em Potsdam, no sentido de operar a Alemanha como uma unidade econômica. A propósito disse textualmente: "Tudo o mundo pagou um eleva do preço em virtude do modo pelo qual os planos de Potsdam foram invalidados."

Lord Pakenham, que é também o administrador da zona de ocupação britânica, na Alemanha, declarou: "Aconteça o que acontecer na reunião de novembro, jamais aceitaremos como definitivo qualquer rompimento entre o Oriente e o Ocidente. Em seguida revelou que a Grã Bretanha não tem a intenção de se retirar

da Alemanha, já que tem um dever especial a cumprir neste país. Por outro lado, acusou a União Soviética de violar os compromissos assumidos em Potsdam, no sentido de operar a Alemanha como uma unidade econômica. A propósito disse textualmente: "Tudo o mundo pagou um eleva do preço em virtude do modo pelo qual os planos de Potsdam foram invalidados."

Lord Pakenham, que é também o administrador da zona de ocupação britânica, na Alemanha, declarou: "Aconteça o que acontecer na reunião de novembro, jamais aceitaremos como definitivo qualquer rompimento entre o Oriente e o Ocidente. Em seguida revelou que a Grã Bretanha não tem a intenção de se retirar

da Alemanha, já que tem um dever especial a cumprir neste país. Por outro lado, acusou a União Soviética de violar os compromissos assumidos em Potsdam, no sentido de operar a Alemanha como uma unidade econômica. A propósito disse textualmente: "Tudo o mundo pagou um eleva do preço em virtude do modo pelo qual os planos de Potsdam foram invalidados."

Lord Pakenham, que é também o administrador da zona de ocupação britânica, na Alemanha, declarou: "Aconteça o que acontecer na reunião de novembro, jamais aceitaremos como definitivo qualquer rompimento entre o Oriente e o Ocidente. Em seguida revelou que a Grã Bretanha não tem a intenção de se retirar

da Alemanha, já que tem um dever especial a cumprir neste país. Por outro lado, acusou a União Soviética de violar os compromissos assumidos em Potsdam, no sentido de operar a Alemanha como uma unidade econômica. A propósito disse textualmente: "Tudo o mundo pagou um eleva do preço em virtude do modo pelo qual os planos de Potsdam foram invalidados."

Lord Pakenham, que é também o administrador da zona de ocupação britânica, na Alemanha, declarou: "Aconteça o que acontecer na reunião de novembro, jamais aceitaremos como definitivo qualquer rompimento entre o Oriente e o Ocidente. Em seguida revelou que a Grã Bretanha não tem a intenção de se retirar

da Alemanha, já que tem um dever especial a cumprir neste país. Por outro lado, acusou a União Soviética de violar os compromissos assumidos em Potsdam, no sentido de operar a Alemanha como uma unidade econômica. A propósito disse textualmente: "Tudo o mundo pagou um eleva do preço em virtude do modo pelo qual os planos de Potsdam foram invalidados."

Lord Pakenham, que é também o administrador da zona de ocupação britânica, na Alemanha, declarou: "Aconteça o que acontecer na reunião de novembro, jamais aceitaremos como definitivo qualquer rompimento entre o Oriente e o Ocidente. Em seguida revelou que a Grã Bretanha não tem a intenção de se retirar

da Alemanha, já que tem um dever especial a cumprir neste país. Por outro lado, acusou a União Soviética de violar os compromissos assumidos em Potsdam, no sentido de operar a Alemanha como uma unidade econômica. A propósito disse textualmente: "Tudo o mundo pagou um eleva do preço em virtude do modo pelo qual os planos de Potsdam foram invalidados."

Lord Pakenham, que é também o administrador da zona de ocupação britânica, na Alemanha, declarou: "Aconteça o que acontecer na reunião de novembro, jamais aceitaremos como definitivo qualquer rompimento entre o Oriente e o Ocidente. Em seguida revelou que a Grã Bretanha não tem a intenção de se retirar

da Alemanha, já que tem um dever especial a cumprir neste país. Por outro lado, acusou a União Soviética de violar os compromissos assumidos em Potsdam, no sentido de operar a Alemanha como uma unidade econômica. A propósito disse textualmente: "Tudo o mundo pagou um eleva do preço em virtude do modo pelo qual os planos de Potsdam foram invalidados."

Lord Pakenham, que é também o administrador da zona de ocupação britânica, na Alemanha, declarou: "Aconteça o que acontecer na reunião de novembro, jamais aceitaremos como definitivo qualquer rompimento entre o Oriente e o Ocidente. Em seguida revelou que a Grã Bretanha não tem a intenção de se retirar

da Alemanha, já que tem um dever especial a cumprir neste país. Por outro lado, acusou a União Soviética de violar os compromissos assumidos em Potsdam, no sentido de operar a Alemanha como uma unidade econômica. A propósito disse textualmente: "Tudo o mundo pagou um eleva do preço em virtude do modo pelo qual os planos de Potsdam foram invalidados."

Lord Pakenham, que é também o administrador da zona de ocupação britânica, na Alemanha, declarou: "Aconteça o que acontecer na reunião de novembro, jamais aceitaremos como definitivo qualquer rompimento entre o Oriente e o Ocidente. Em seguida revelou que a Grã Bretanha não tem a intenção de se retirar

da Alemanha, já que tem um dever especial a cumprir neste país. Por outro lado, acusou a União Soviética de violar os compromissos assumidos em Potsdam, no sentido de operar a Alemanha como uma unidade econômica. A propósito disse textualmente: "Tudo o mundo pagou um eleva do preço em virtude do modo pelo qual os planos de Potsdam foram invalidados."

Lord Pakenham, que é também o administrador da zona de ocupação britânica, na Alemanha, declarou: "Aconteça o que acontecer na reunião de novembro, jamais aceitaremos como definitivo qualquer rompimento entre o Oriente e o Ocidente. Em seguida revelou que a Grã Bretanha não tem a intenção de se retirar

da Alemanha, já que tem um dever especial a cumprir neste país. Por outro lado, acusou a União Soviética de violar os compromissos assumidos em Potsdam, no sentido de operar a Alemanha como uma unidade econômica. A propósito disse textualmente: "Tudo o mundo pagou um eleva do preço em virtude do modo pelo qual os planos de Potsdam foram invalidados."

Lord Pakenham, que é também o administrador da zona de ocupação britânica, na Alemanha, declarou: "Aconteça o que acontecer na reunião de novembro, jamais aceitaremos como definitivo qualquer rompimento entre o Oriente e o Ocidente. Em seguida revelou que a Grã Bretanha não tem a intenção de se retirar

da Alemanha, já que tem um dever especial a cumprir neste país. Por outro lado, acusou a União Soviética de violar os compromissos assumidos em Potsdam, no sentido de operar a Alemanha como uma unidade econômica. A propósito disse textualmente: "Tudo o mundo pagou um eleva do preço em virtude do modo pelo qual os planos de Potsdam foram invalidados."

Lord Pakenham, que é também o administrador da zona de ocupação britânica, na Alemanha, declarou: "Aconteça o que acontecer na reunião de novembro, jamais aceitaremos como definitivo qualquer rompimento entre o Oriente e o Ocidente. Em seguida revelou que a Grã Bretanha não tem a intenção de se retirar

da Alemanha, já que tem um dever especial a cumprir neste país. Por outro lado, acusou a União Soviética de violar os compromissos assumidos em Potsdam, no sentido de operar a Alemanha como uma unidade econômica. A propósito disse textualmente: "Tudo o mundo pagou um eleva do preço em virtude do modo pelo qual os planos de Potsdam foram invalidados."

A MANHÃ
 Diretor: — ERNANI REIS
 Gerente: — ALVARO GONÇALVES
 Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
 Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
 Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-8987 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-8988 — Seção de Polícia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação: 43-8988 — 23-1099 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo: Praça da Patriarcal, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 303; Petrópolis: Avenida 16 de Novembro, 648

PERFIL DE UMA REVOLUÇÃO

As palavras quase acadêmicas com que o senador Aloisio de Carvalho pretende interpretar a calorosa recepção tributada ao ex-presidente Washington Luiz chegaram a tempestuar uma sessão que se anunciava calma e rotineira. Desse modo, porém, defender as Forças Armadas, que digamos a verdade, não foram molestadas, o senador Côis Monteiro apertou com veemência o orador, e do fato se originou vivo debate sobre o significado histórico da Revolução de 30. O tema retornou à ordem do dia: com o regresso do presidente deposto há dezesseis anos passados.

Afastemos, de início, o capítulo da responsabilidade das Forças Armadas nos acontecimentos de 30. A revolução triunfante em 24 de Outubro teve inegável caráter popular e dela participaram ilustres militares, como estiveram contra ela outras patentes não menos gloriosas. Deste modo, importa mais situar no cenário da História aqueles fatos, do que procurar circunscreverlos a determinado círculo: que não lhes poderá definir o conteúdo.

O ano que viu a deposição do sr. Washington Luiz representou também a última fase de um ciclo de nosso desenvolvimento social. Chegávamos ao termo da experiência liberal e novas formas políticas eram chamadas a assumir as realidades brasileiras em equilíbrio. Muito apegados às velhas fórmulas constitucionais, mantidas escrupulosamente na sua nobre aparência, os dirigentes de então não tinham idéia clara do que se passava nas raízes da nacionalidade. Dissos, aliás, não podemos inculpar os com severidade, pois aqueles mesmos que resolveram encabeçar o movimento de reação se achavam em situação idêntica, ou quase. Basta recordar o título do partido que acabou vitorioso — Aliança Liberal —, para se ter nítida idéia da incompreensão reinante no que tocava à evolução do povo.

O sr. Washington Luiz chegou-se a atribuir a frase de que "a questão social é um caso de polícia". Talvez não a tivesse proferido, ou acaso a houvesse usado com sentido restrito e não genérico. Esse detalhe objetivo carece de importância. Ao que consta, as frases mais felizes ou infelizes que a História guardou não foram jamais pronunciadas pelos seus apregoados autores. O que não impediu viessem a ser usadas para assinalar épocas e marcar personalidades. Em 30, o que houve realmente foi a passagem da questão social de "caso de polícia" para "problema de governo". Mas essa transição se fez às cegas, impelida pelo peso dos acontecimentos e não se encontrou, naquele momento, quem reduzisse o turbilhão social a diretrizes mentais. Como observou o sr. José Américo, um dos líderes do movimento, a revolução não tinha programa. E essa falta lhe iria ser fatal. Podemos, pois, concluir este ponto, dizendo que em 1930 havia "ambiente revolucionário" mas não "ideais revolucionários".

Em consequência desse fato, a Revolução não chegou a desenvolver todas as suas potencialidades. Após dois anos de tentativas discricionárias, de borda-jeira, exteriormente legalista, com a rebelião de 32. Os insurretos tiveram, de verdade, de depor as armas, porém o regime da lei chegou pouco depois através da Constituição de 34. Tal constituição era, no fundo, contrarrevolucionária, o que gerou um mal-estar entre ela e aquelas que estavam encarregadas de sua execução. De fato, não se havia atingido um centro de equilíbrio. Os elementos comunistas criavam de audácia e a reação integralista se aterrorizava pelo país. A Constituição era olhada por uns e outros como um elemento de transição, prestes a ser superado. Foi nesse momento que sobreviu o golpe de 37. O que então se fez contrariava o sucedido em 1930. Nesse ano, como dissemos, havia "ambiente revolucionário", mas de fato não existiam "revolucionários". Em 1937, daí se o oposto: fez-se a revolução antes que uma inquietude generalizada fizesse um clima nitidamente revolucionário. Aparentando o regime ficarem na qualidade de fladores, as Forças Armadas, cujo intuito foi apenas o de evitar a guerra civil, que parecia iminente. Restabelecida ou consolidada, porém, a ordem interna, o regime de 37 se converteu com muita rapidez numa ditadura pessoal, que se esquivava cuidadosamente à execução de qualquer programa de formação política do país. O 29 de outubro de 1945 estava assim, na lógica dos acontecimentos, como termo necessário de um regime que não conseguia definir-se nem perante os seus fiadores iniciais, nem perante a opinião pública.

Mas, pretender que voltemos à estaca zero, seria algo de estranho à realidade. O regime, cujas linhas se inscrevem na atual Constituição, incorpora uma experiência que a Primeira República desconheceu. Não é possível um regresso a formas e sentimentos arcaicos, nem ignorar as substanciais mudanças que se operaram com o decorrer do tempo. Qualquer tentativa neste sentido pareceria uma voz do além-túmulo. As manifestações em torno do ex-presidente exprimiram, portanto, em parte, o carinho espontâneo e o senso natural de justiça que caracterizam o nosso povo; e em parte refletiram o júbilo do ainda recente reencontro com a lei. Debaixo do velho barrete e da velha túnica, porém, já não pulsa no mesmo compasso o coração da República: nem é a mesma a sua concepção da vida.

Assim Também Não

O direito da livre opinião corresponde ao dever de lealdade na opinião expandida. E se não se pode, como fôra de seu deão, exigir de todos que sejam sinceros, não se pode, pelo menos, exigir que se justifiquem em relação aos que, numa Câmara, arcam com as responsabilidades de representantes do povo.

Nem sempre, contudo, entendem assim certos portadores de mandatos. Especialmente alguns que têm assento na Câmara Municipal.

Ainda há pouco, tivemos ensino de que a liberdade de expressão é um direito inviolável. Mas a liberdade de expressão, mostrou, baseado em documentos indiscutíveis, que sua colega não tinha razão. Mas o mal já fôra causado e o voto de pesar e protesto aprovado e publicado com o que o povo ficou em dúvida à cerca dos métodos e cuidados clínicos do importante hospital.

Convenhamos que a liberdade de expressão não é sagrada. Mas a liberdade profissional de um médico diretor de Hospital e a reputação deste não merecem menor respeito. Que um particular qualquer por este ou aquele motivo, faça acusações semelhantes, vá lá. Mas que um representante do povo numa Câmara proceda com tal precipitação, isto é levantando imperdoavelmente tantas e tão perigosas e repetitivas que sua atitude pode ter no seio da opinião pública,

Em torno do Petróleo

O UEM está inteirado dos objetivos reais e confesos da ideologia dos comunistas, não pode ocultar o espanto que lhe causa o encarniçamento com que os nossos líderes, em nome da defesa do povo, como inextinguíveis defensores da incipiente indústria brasileira do petróleo. A esse respeito a "linha justa" adota, na aparência, um jacobinismo que faria inveja aos mais ardorosos líderes do racismo germânico. A palavra de ordem do Sr. Prestes a seus pupilos é proclamar, que pesquisa, para, refutação, distribuir, tudo, enfim, deve ser feito por brasileiros e com capitais nacionais. Semelhante zelo reclamaria a maior admiração, se não subseamos exatamente o que ele encobre: o desejo de que não se tire petróleo nenhum do solo brasileiro.

Com efeito, os que conhecem o assunto em seus reais termos, especialmente no que se refere às somas colossais exigidas por essa indústria, sabem que a tese dos comunistas, se vitoriosa, teria por consequência a paralisação de todas as iniciativas já levadas a efeito neste setor. Ficarmos, pois, sem petróleo de qualquer espécie. Ali está precisamente aonde querem chegar os nossos comunistas.

É fato notório que as maiores reservas de petróleo do mundo estão localizadas na América e no Oriente Médio. (Irã e Iraque). Admitindo a hipótese, tantas vezes levantada, de uma terceira guerra mundial, as reservas do Oriente Médio poderiam de início cair facilmente sob o controle da Rússia. As democracias ocidentais não seriam, portanto, a ponto de ignorar este fato. Mas a questão não é a atitude russa quer nos illicitos, quer nas assembleias internacionais, é a canção de inspirar a mínima confiança. Natural, portanto, que as nações livres procurem novas fontes de abastecimento.

O Brasil, cujos lençóis petrolíferos começam a ser descobertos, não poderia desinteressar-se de uma causa que também lhe dá a oportunidade de se desenvolver. Sem dúvida, não é a vontade de saber, contribui com firmeza para que a civilização ocidental não encumba às arre-

A CONSTRUÇÃO DO RAMAL MONTES CLAROS-MONTE AZUL

Elogio da direção da Central do Brasil ao engenheiro chefe da Comissão

A Administração da Central do Brasil fez divulgar em boletim o seguinte, relativamente à inauguração prolongamento da linha Montes Claros e Monte Azul: "Foi oficialmente entregue ao tráfego no dia 10 do corrente, com a presença do Sr. ministro da Viação, o último trecho do prolongamento da linha de Montes Claros e Monte Azul, atingindo assim o ponto dos trilhos o quilômetro 1355, fato que, pela sua relevância, constitui motivo de particular satisfação para os ferroviários da Central do Brasil."

Justo se torna ressaltar, em tão auspicioso acontecimento, o nome do engenheiro Demosthenes Rockert, chefe da Comissão de Construção, que dirigiu, desde o início, os trabalhos ora finalizados. Sua capacidade técnica, orientação administrativa e senso de realização foram fatores que, de modo decisivo, contribuíram para o completo êxito do notável empreendimento, levado a cabo sob condições especialmente difíceis, máximo no tocante à insalubridade da zona atravessada, escassez de água e dificuldades de abastecimento, além da carência de equipamento mecânico e combustíveis decorrente do estado de guerra.

E' portanto com o maior prazer que deixo consignados, de público, os meus melhores agradecimentos ao engenheiro, classe "C", Demosthenes Rockert, ao qual elogio pela sua destacada atuação na construção em apreço. Autorizo, outrossim, o aludido engenheiro a tornar extensivo este elogio aos engenheiros, mestres, feitores, operários e demais auxiliares que, a seu juízo, se tenham tornado pelo seu zelo e operosidade, merecedores de tal distinção.

PENSÃO PARA UM DESOCDENTE DE TAMANDARÉ

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional, concedendo a pensão mensal de Cr\$ 500,00 a Joaquim Marques-Lalboas Neto, descendente do Marquês do Tamandará.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Catete, para despacho, os srs. general Canrobert Pereira da Costa ministro da Guerra, Benedito Costa Neto, ministro da Justiça e general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiências os srs. Governador Carlos Fernando Lindenberg, do Espírito Santo e Otacilio Negro de Lima.

UMA ÁREA DE TERRENO DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA

O Presidente da República assinou decreto, declarando de utilidade pública para desapropriação pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, uma área de terreno situado no Distrito de Paz, município de Maracá, do Araraquara, Estado de São Paulo e pertencente a João Freitas da Silva.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS

O Presidente da República assinou decreto aprovando projetos e orçamentos para o aumento dos depósitos das estações de Três Lagoas e Aracatuba, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

NOVAS NOMEAÇÕES DE EX-EXPEDICIONÁRIOS

O Presidente da República assinou decretos no Ministério da Educação e Saúde, nomeando os ex-expedicionários José Augusto Canas e Altair de Moraes, para exercerem, interinamente, o cargo de chefe de gabinete do inspetor de alunos, e ainda os ex-pracinhas Antonio Ferreira Chitarra, José Nunes Costa e Rui Macedo, para exercerem, respectivamente, os cargos de classe E das carreiras de escrivão do Ministério da Guerra, datilógrafa e escrivão.

CURSOS GINASIAIS RECONHECIDOS

Assinou o presidente da República decretos concedendo reconhecimento aos cursos ginásiais do ginásio Santamarina, de Santos, ao Estado da Bahia, e ao ginásio Diocesano Pio XI, de Campinas Grande, Estado da Paraíba.

TABELAS NUMÉRICAS ALTERADAS

O presidente da República assinou decreto alterando, sem aumento de despesas as Tabelas Numéricas Ordinárias e Suplementares de Extramunícipalismo do Departamento Nacional de Obras Contr. as Secas, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

POSSE DE NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CÍVIS DO BRASIL

Hoje, às 17.30 horas, será realizada, no edifício do IPASE, a solenidade de posse da nova diretoria da Associação dos Servidores Cívicos do Brasil, da qual é presidente o professor José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da Presidência da República.

melhores de seus incansáveis inimigos. Mas a questão nestes termos, é fácil desmentar-se a tese comunista. Tudo se reduz, afinal, a sabotar a defesa da democracia, em favor do voraz imperialismo de Moscou. Debaixo, portanto, da campanha a favor da entrega do nosso petróleo exclusivamente a "capitais brasileiros" que não existem, o que é a celebração da declaração de ar. Prestes — de que se colhecia no lado da Rússia no caso de uma luta entre esta e o Brasil.

MÚSICA COMPREENDIDA E MÚSICA VIVIDA

A TEMPOS Gabriel Marcel escreveu sobre este assunto da música vivida uns bons comentários publicados em "Mensagens de Scholze".

Que é uma obra musical? pergunta Scholze; o primeiro Prelúdio em dó de Clavier bien Tempéré, por exemplo? Antes de qualquer especulação sobre este Prelúdio é uma página coberta de sons, representando um determinado sistema de sons. Então um personagem, a obra de arte, vai interagir para realizar a transformação do gráfico em sons, produzindo vibrações que me atingem, como o ruído, provocando estados de consciência complexos e múltiplos. Onde está a obra da música? Não há sentido em dizer que essa obra é a página coberta de sons. É apenas uma época destinada a fixar o estado do músico sob forma esquemática. Porém, a obra consiste ainda menos, nas próprias vibrações sonoras que realizam seu trabalho de transmissão. Se passarmos às sensações, a situação está longe de se esclarecer. Mesmo as do compositor desapareceriam com ele. Deveria então dizer que a obra é constituída por sensações nossas? Mas a própria realidade desta "nossa" é singularmente precária. Nossas sensações não podem ser isoladas de um certo contexto afetivo essencialmente variável: o que ontem me emocionou, deixa-me hoje insensível. E ainda mais, como não contar com a mediação introduzida pelo executante, que tem sua personalidade própria, e que, aliás, não sendo uma máquina, também varia de um dia para outro? Portanto nosso prelúdio parece dissolver-se em centenas, milhares de imagens inconsistentes que se desvanecem logo que nascem, e cuja existência parece reduzir-se às suas perpétuas metamorfoses. Mas que isso poderemos por acaso fixar onde o elemento estável? O compositor traçou um esquema destinado a suscitar emoções. Mas que são essas emoções? Parece que devem depender de tal modo do ouvinte, como do intérprete, que se torna impossível designar-lhes uma determinada natureza.

Esses caminhos nos conduzem às mais relativas e inconsistentes conclusões. Há apenas um meio de sair dessa difícil situação, declara Boris de Scholze: renunciar cabalmente ao subjetivismo sob todas as suas formas, pois todas conduzem à negação da música, e reconhecer que nela existe um elemento que não se reduz ao grafismo, às vibrações sonoras nem aos estados de consciência. Não é lá muito feliz esse conceito, ou antes, não é suficientemente preciso. Mas o sentido é claro. A obra deve ter, o seu próprio conteúdo. Esse conteúdo, declara, não tem precipitação. Boris de Scholze, não pode ser sentimental, sob pena de recairmos no subjetivismo. Esse conteúdo, essa significação, deve ser de ordem intelectual e é preciso compreendê-lo. Observe-se, porém que os termos "sentimental" e "intelectual" deveriam ser definidos com certa precisão, e que por sua natureza se prestam muito provavelmente a desviar o espírito. Com muita razão, o autor logo acrescenta que, se o conteúdo da linguagem pode ser destacado da forma por ele tomada, o mesmo não se dá com esse caso: o sentido da obra musical não é destacável nem pode ser examinado à parte, fazendo-se abstração de série de sons. É preciso notar ainda que, mesmo no domínio da linguagem, um sentido não pode ser diretamente dissociado da forma: existe a possibilidade de substituir uma expressão por outra mais diretamente perceptível, que permita transparecer o sentido mais diretamente do que através da primeira. É evidente que essa substituição é impraticável na ordem musical, pois a expressão forma um só corpo com o conteúdo expresso. Suponhamos porém que tal expressão seja imperfeita, insuficiente; a situação será diferente da linguagem. Pode acontecer que algum, tendo uma idéia, não consiga transmiti-la. Contudo

que a música é uma verdadeira expressão, mas que não pode arrastar a um intelectualismo vazio. Sob um ponto de vista, é claro que ouvir é procurar compreender — e, sob outro, que compreender é essencialmente reconhecer uma certa estrutura.

Por isso concorda absolutamente Gabriel Marcel com Scholze em que um fenômeno musical, que fixasse a abstração da estrutura, deixaria perder o essencial: ainda mais, que estaria fora da possibilidade de aprender qualquer coisa do que torna a obra possível e como tal, a constitui. Apenas, compreender não quer dizer apreciar. Podemos reconhecer uma estrutura, porém não deixamos de sentir por ela uma indiferença profunda. E para nós uma certa coisa que aprendemos, seguindo-a o desenvolvimento, mas não nos dá nada. Scholze tem uma tal fobia do que chama psicologia: leva-lo a uma preocupação de purificar o conteúdo musical de tudo aquilo que lhe confere o poder de nos afetar — que, simplesmente, corre o risco de chegar a uma esterilização completa dessa realidade misteriosa que ele tenta captar. Aliás, nada nos parece mais perigoso que tornar, como ele faz, seus exemplos no "Clavier bien Tempéré" ou no "Art de la Fugue".

Falemos em João-Sebastião Bach, — diz Gabriel Marcel: — do Bach completo dos Cantatas, das Partitas, ou ainda de algumas obras particulares: certas cantatas, concertos, em que o lirismo se expande totalmente. Certamente não quero, continua ele, dizer que vitaliza não persista no Clavier bien Tempéré ou no Art de la Fugue. É mesmo ele que vitaliza o formal puro, de modo que nunca ou quase nunca este se torne "acadêmico". Mas sempre haverá um teórico a tentativa de transformar a verdadeira hierarquia dos valores e pretender

que a música é uma verdadeira expressão, mas que não pode arrastar a um intelectualismo vazio. Sob um ponto de vista, é claro que ouvir é procurar compreender — e, sob outro, que compreender é essencialmente reconhecer uma certa estrutura. Por isso concorda absolutamente Gabriel Marcel com Scholze em que um fenômeno musical, que fixasse a abstração da estrutura, deixaria perder o essencial: ainda mais, que estaria fora da possibilidade de aprender qualquer coisa do que torna a obra possível e como tal, a constitui. Apenas, compreender não quer dizer apreciar. Podemos reconhecer uma estrutura, porém não deixamos de sentir por ela uma indiferença profunda. E para nós uma certa coisa que aprendemos, seguindo-a o desenvolvimento, mas não nos dá nada. Scholze tem uma tal fobia do que chama psicologia: leva-lo a uma preocupação de purificar o conteúdo musical de tudo aquilo que lhe confere o poder de nos afetar — que, simplesmente, corre o risco de chegar a uma esterilização completa dessa realidade misteriosa que ele tenta captar. Aliás, nada nos parece mais perigoso que tornar, como ele faz, seus exemplos no "Clavier bien Tempéré" ou no "Art de la Fugue".

Falemos em João-Sebastião Bach, — diz Gabriel Marcel: — do Bach completo dos Cantatas, das Partitas, ou ainda de algumas obras particulares: certas cantatas, concertos, em que o lirismo se expande totalmente. Certamente não quero, continua ele, dizer que vitaliza não persista no Clavier bien Tempéré ou no Art de la Fugue. É mesmo ele que vitaliza o formal puro, de modo que nunca ou quase nunca este se torne "acadêmico". Mas sempre haverá um teórico a tentativa de transformar a verdadeira hierarquia dos valores e pretender

RECONDUZIDOS AO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O Presidente da República assinou decreto reconduzindo o engenheiro Aluizio Fragozo de Lima Campos ao cargo de membro do Conselho Nacional de Petróleo, como representante do Ministério da Fazenda.

Por outro ato o Chefe do Governo, designou o engenheiro do Minas, Avelino Lucio de Oliveira, membro do Conselho Nacional de Petróleo, para exercer as funções de membro da Comissão Executiva do mesmo Conselho e reconduzindo-o como representante do Ministério da Agricultura.

A EDUCAÇÃO DO HOMEM

THEOBALDO MIRANDA SANTOS

ESTUDO dos atributos essenciais da natureza do homem nos revela as diferenças substanciais existentes entre ele e os animais, representando assim o caráter específico do processo educativo humano. Não existe aspecto da vida animal que não resulte da influência dominadora dos impulsos inatos. A ação que a hereditariedade exerce sobre ele é absoluta e inelutável. Nada existe na conduta dos animais que seja adquirida por via externa e social, quer por via de aprendizagem, quer por via de capacidade inata e facilitadora do jogo das aptidões, mas não é capaz de criar novas formas de atividade. Toda a vida animal é determinada pelo seu equipamento hereditário, pelo seu instinto. Ele não tem a capacidade de retirar das suas condições anteriores, princípios normativos para sua conduta. É incapaz ainda de aproveitar-se, pela imitação, da experiência alheia, assim como de utilizar a experiência das gerações passadas. Eis por que os animais não possuem herança social.

Já sobre o homem a hereditariedade não exerce esse império absoluto. Ele não tem a capacidade de retirar das suas condições anteriores, princípios normativos para sua conduta. É incapaz ainda de aproveitar-se, pela imitação, da experiência alheia, assim como de utilizar a experiência das gerações passadas. Eis por que os animais não possuem herança social.

A educabilidade humana resulta, assim, em grande parte, da sua independência da vontade e da inteligência da ação dos fatores hereditários. Essa plasticidade dos impulsos hereditários, porém, o homem, ao nascer, muito menos preparado para a vida do que os outros representantes da escala zoológica. Pois, enquanto os animais, até os mais primitivos, nascem já com a capacidade de adquirir os atributos necessários à sua adaptação ao meio. Eis a razão pela qual, ao contrário dos animais, o homem pode a precária ser educado. Quando o homem entra no mundo, diz Karl Bühler, o seu estado é mais desvalido ainda do que o de qualquer animal; encontra-se em situação puramente passiva e alheia a toda excitação interna; três anos mais tarde nós nos achamos diante de um ser dotado de espírito e que tem sido preparado em muito a todos os aspectos da vida humana. Superamos, portanto, porque é capaz de julgar e deduzir, porque tem certa opinião sobre o mundo, ainda que incompleta e primitiva: compreende as relações elementares entre o bem e o

Café da Manhã

ESTE é o meu bilhete de despedida, meu leitor. Por alguns dias deixarei de comparecer a esse nosso encontro de todas as manhãs.

Eu realizei um sonho já bem nutrido, através de anos. Vou fazer Paris. Vou estar certo, vou também compartilhar dessa viagem. Mandarei o café brasileiro requentado de Paris...

Terei podido em enviar todas as minhas impressões a esse amigo sem compromissos, a você, leitor.

Sem cigarros, sem pão, sem açúcar, sem cho-

colata... ainda assim Paris é um programa de todos nós; e continuamos a afirmar que os bons americanos, quando morrem, vão para lá em lugar de ir para o céu.

Até muito breve! Segundo o costume caboclo: "Desculpe alguma mal palavra! Nesse caso..."

Ponha na conta da revolução. E creia, seriamente, que também irá comigo, apáida de companhia desconhecida, sempre rente à minha vida.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

que a emoção está ligada à própria percepção de disposição formal, o que é a maior heresia nesse domínio. Se a emoção não estiver no princípio, não estará em parte alguma. "A obra compreendida", escreve Scholze, é geradora de sentimentos, emoções e pensamentos diversos". Seja, mas por que? A geradora é a própria compreensão? Claro que não. A própria obra foi para o musicista um certo modo de vida, ou mais exatamente um modo de sobreviver uma emoção, encontrando para ela uma expressão universal. Mas de que natureza é essa universalidade? É evidente que não é a do conceito e que é preciso voltar à categoria do vivido. Pela qual — sempre por modo do psicologismo — Scholze denota uma tal incoerência aversa. "O coração", escreve ele, só é tocado quando a inteligência tiver apreendido a obra em sua unidade. Todo o resto é fisiologia. A fórmula bem conhecida, quando aplicada à arte sonora, deve ser invertida: Tudo que exista na sensibilidade deve ter existido previamente na inteligência". Não devemos admitir esta fórmula e, logo, em primeiro lugar, porque ela reinstaura uma oposição que é notoriamente transcendida no âmbito da experiência musical, aliás como toda experiência estética seja ela qual for. Evidentemente o artista não experimenta o sentimento que sua obra pretende "traduzir". A meu ver, porém, essa observação negativa é intrinsecamente ilusória. É certo que pode não ter a experimentação imediatamente; mas então seria preciso admitir que o sentimento, em vez de "estacionar" na zona da experiência propriamente dita, de alguma forma se transportou para o plano de criação, que é o mesmo plano de vida, embora superior, decantado, como que reduzido a essência. A palavra essência torna aqui um valor central. Acha Gabriel Marcel que grande musicista é aquele que isolou essências; e certamente uma essência aparece ao mesmo tempo como uma estrutura. Mas não se reduz a esse aspecto estrutural; além disso, é essencialmente enquanto for suscetível de ser vivida; enquanto, de algum modo, lance ao que talvez se deva chamar a imaginação simpática do ouvinte, um apelo para que a viva por sua conta. Não existe criação que ao mesmo tempo não seja uma incitação a criar, e efetivamente o ouvinte cria a música que ouve; porém isso não quer absolutamente dizer que ele efetua por sua conta um certo conjunto de operações intelectuais encadeadas, como faria, por exemplo, um estudante de matemática ao repetir uma demonstração. Ou ainda, mais exatamente, essa interpretação, não somente não esgota o ato de apreensão apreciativa, mas ainda esgota o valor específico. Scholze chega até a dizer que devemos eliminar a "magia" da obra musical perfeita, que a música é magia precisamente na proporção em que ela não é música. Gabriel Marcel conclui exatamente o contrário: a música, a partir do momento em que elimina o elemento mágico, trata-se a si mesma; e isso se dá porque ela cede à própria vontade de se desvanecer. O que Scholze chama de magia é a própria carne da música. É nesse domínio que há mais perigo do cartesianismo nos enganar; em que é preciso resistir mais obstinadamente à tentação de se formar uma noção intelectual, exclusivamente intelectual, da pureza. Um ser muito puro não é um desencarnado e uma idéia musical é justamente um ser.

O que falseia o pensamento de Scholze, é que, para ele "viver a música", é necessário entregá-la a ela voluntariamente. Mas isso é apenas um modo de viver, o mais mediocre, e sem dúvida também o mais fácil. A verdade é que essa vida da música comporta tantas modalidades matizadas e hierarquizadas quantas a de um sentimento, do amor por exemplo. De outra forma seria impossível compreender, o que contudo é evidente: que existe um mundo musical tão vasto, tão inscondível e metafísico, quanto o mundo da alma.

que a emoção está ligada à própria percepção de disposição formal, o que é a maior heresia nesse domínio. Se a emoção não estiver no princípio, não estará em parte alguma. "A obra compreendida", escreve Scholze, é geradora de sentimentos, emoções e pensamentos diversos". Seja, mas por que? A geradora é a própria compreensão? Claro que não. A própria obra foi para o musicista um certo modo de vida, ou mais exatamente um modo de sobreviver uma emoção, encontrando para ela uma expressão universal. Mas de que natureza é essa universalidade? É evidente que não é a do conceito e que é preciso voltar à categoria do vivido. Pela qual — sempre por modo do psicologismo — Scholze denota uma tal incoerência aversa. "O coração", escreve ele, só é tocado quando a inteligência tiver apreendido a obra em sua unidade. Todo o resto é fisiologia. A fórmula bem conhecida, quando aplicada à arte sonora, deve ser invertida: Tudo que exista na sensibilidade deve ter existido previamente na inteligência". Não devemos admitir esta fórmula e, logo, em primeiro lugar, porque ela reinstaura uma oposição que é notoriamente transcendida no âmbito da experiência musical, aliás como toda experiência estética seja ela qual for. Evidentemente o artista não experimenta o sentimento que sua obra pretende "traduzir". A meu ver, porém, essa observação negativa é intrinsecamente ilusória. É certo que pode não ter a experimentação imediatamente; mas então seria preciso admitir que o sentimento, em vez de "estacionar" na zona da experiência propriamente dita, de alguma forma se transportou para o plano de criação, que é o mesmo plano de vida, embora superior, decantado, como que reduzido a essência. A palavra essência torna aqui um valor central. Acha Gabriel Marcel que grande musicista é aquele que isolou essências; e certamente uma essência aparece ao mesmo tempo como uma estrutura. Mas não se reduz a esse aspecto estrutural; além disso, é essencialmente enquanto for suscetível de ser vivida; enquanto, de algum modo, lance ao que talvez se deva chamar a imaginação simpática do ouvinte, um apelo para que a viva por sua conta. Não existe criação que ao mesmo tempo não seja uma incitação a criar, e efetivamente o ouvinte cria a música que ouve; porém isso não quer absolutamente dizer que ele efetua por sua conta um certo conjunto de operações intelectuais encadeadas, como faria, por exemplo, um estudante de matemática ao repetir uma demonstração. Ou ainda, mais exatamente, essa interpretação, não somente não esgota o ato de apreensão apreciativa, mas ainda esgota o valor específico. Scholze chega até a dizer que devemos eliminar a "magia" da obra musical perfeita, que a música é magia precisamente na proporção em que ela não é música. Gabriel Marcel conclui exatamente o contrário: a música, a partir do momento em que elimina o elemento mágico, trata-se a si mesma; e isso se dá porque ela cede à própria vontade de se desvanecer. O que Scholze chama de magia é a própria carne da música. É nesse domínio que há mais perigo do cartesianismo nos enganar; em que é preciso resistir mais obstinadamente à tentação de se formar uma noção intelectual, exclusivamente intelectual, da pureza. Um ser muito puro não é um desencarnado e uma idéia musical é justamente um ser.

O que falseia o pensamento de Scholze, é que, para ele "viver a música", é necessário entregá-la a ela voluntariamente. Mas isso é apenas um modo de viver, o mais mediocre, e sem dúvida também o mais fácil. A verdade é que essa vida da música comporta tantas modalidades matizadas e hierarquizadas quantas a de um sentimento, do amor por exemplo. De outra forma seria impossível compreender, o que contudo é evidente: que existe um mundo musical tão vasto, tão inscondível e metafísico, quanto o mundo da alma.

que a emoção está ligada à própria percepção de disposição formal, o que é a maior heresia nesse domínio. Se a emoção não estiver no princípio, não estará em parte alguma. "A obra compreendida", escreve Scholze, é geradora de sentimentos, emoções e pensamentos diversos". Seja, mas por que? A geradora é a própria compreensão? Claro que não. A própria obra foi para o musicista um certo modo de vida, ou mais exatamente um modo de sobreviver uma emoção, encontrando para ela uma expressão universal. Mas de que natureza é essa universalidade? É evidente que não é a do conceito e que é preciso voltar à categoria do vivido. Pela qual — sempre por modo do psicologismo — Scholze denota uma tal incoerência aversa. "O coração", escreve ele, só é tocado quando a inteligência tiver apreendido a obra em sua unidade. Todo o resto é fisiologia. A fórmula bem conhecida, quando aplicada à arte sonora, deve ser invertida: Tudo que exista na sensibilidade deve ter existido previamente na inteligência". Não devemos admitir esta fórmula e, logo, em primeiro lugar, porque ela reinstaura uma oposição que é notoriamente transcendida no âmbito da experiência musical, aliás como toda experiência estética seja ela qual for. Evidentemente o artista não experimenta o sentimento que sua obra pretende "traduzir". A meu ver, porém, essa observação negativa é intrinsecamente ilusória. É certo que pode não ter a experimentação imediatamente; mas então seria preciso admitir que o sentimento, em vez de "estacionar" na zona da experiência propriamente dita, de alguma forma se transportou para o plano de criação, que é o mesmo plano de vida, embora superior, decantado, como que reduzido a essência. A palavra essência torna aqui um valor central. Acha Gabriel Marcel que grande musicista é aquele que isolou essências; e certamente uma essência aparece ao mesmo tempo como uma estrutura. Mas não se reduz a esse aspecto estrutural; além disso, é essencialmente enquanto for suscetível de ser vivida; enquanto, de algum modo, lance ao que talvez se deva chamar a imaginação simpática do ouvinte, um apelo para que a viva por sua conta. Não existe criação que ao mesmo tempo não seja uma incitação a criar, e efetivamente o ouvinte cria a música que ouve; porém isso não quer absolutamente dizer que ele efetua por sua conta um certo conjunto de operações intelectuais encadeadas, como faria, por exemplo, um estudante de matemática ao repetir uma demonstração. Ou ainda, mais exatamente, essa interpretação, não somente não esgota o ato de apreensão apreciativa, mas ainda esgota o valor específico. Scholze chega até a dizer que devemos eliminar a "magia" da obra musical perfeita, que a música é magia precisamente na proporção em que ela não é música. Gabriel Marcel conclui exatamente o contrário: a música, a partir do momento em que elimina o elemento mágico, trata-se a si mesma; e isso se dá porque ela cede à própria vontade de se desvanecer. O que Scholze chama de magia é a própria carne da música. É nesse domínio que há mais perigo do cartesianismo nos enganar; em que é preciso resistir mais obstinadamente à tentação de se formar uma noção intelectual, exclusivamente intelectual, da pureza. Um ser muito puro não é um desencarnado e uma idéia musical é justamente um ser.

O que falseia o pensamento de Scholze, é que, para ele "viver a música", é necessário entregá-la a ela voluntariamente. Mas isso é apenas um modo de viver, o mais mediocre, e sem dúvida também o mais fácil. A verdade é que essa vida da música comporta tantas modalidades matizadas e hierarquizadas quantas a de um sentimento, do amor por exemplo. De outra forma seria impossível compreender, o que contudo é evidente: que existe um mundo musical tão vasto, tão inscondível e metafísico, quanto o mundo da alma.

que a emoção está ligada à própria percepção de disposição formal, o que é a maior heresia nesse domínio. Se a emoção não estiver no princípio, não estará em parte alguma. "A obra compreendida", escreve Scholze, é geradora de sentimentos, emoções e pensamentos diversos". Seja, mas por que? A geradora é a própria compreensão? Claro que não. A própria obra foi para o musicista um certo modo de vida, ou mais exatamente um modo de sobreviver uma emoção, encontrando para ela uma expressão universal. Mas de que natureza é essa universalidade? É evidente que não é a do conceito e que é preciso voltar à categoria do vivido. Pela qual — sempre por modo do psicologismo — Scholze denota uma tal incoerência aversa. "O coração", escreve ele, só é tocado quando a inteligência tiver apreendido a obra em sua unidade. Todo o resto é fisiologia. A fórmula bem conhecida, quando aplicada à arte sonora, deve ser invertida: Tudo que exista na sensibilidade deve ter existido previamente na inteligência". Não devemos admitir esta fórmula e, logo, em primeiro lugar, porque ela reinstaura uma oposição que é notoriamente transcendida no âmbito da experiência musical, aliás como toda experiência estética seja ela qual for. Evidentemente o artista não experimenta o sentimento que sua obra pretende "traduzir". A meu ver, porém, essa observação negativa é intrinsecamente ilusória. É certo que pode não ter a experimentação imediatamente; mas então seria preciso admitir que o sentimento, em vez de "estacionar" na zona da experiência propriamente dita, de alguma forma se transportou para o plano de criação, que é o mesmo plano de vida, embora superior, decantado, como que reduzido a essência. A palavra essência torna aqui um valor central. Acha Gabriel Marcel que grande musicista é aquele que isolou essências; e certamente uma essência aparece ao mesmo tempo como uma estrutura. Mas não se reduz a esse aspecto estrutural; além disso, é essencialmente enquanto for suscetível de ser vivida; enquanto, de algum modo, lance ao que talvez se deva chamar a imaginação simpática do ouvinte, um apelo para que a viva por sua conta. Não existe criação que ao mesmo tempo não seja uma incitação a criar, e efetivamente o ouvinte cria a música que ouve; porém isso não quer absolutamente dizer que ele efetua por sua conta um certo conjunto de operações intelectuais encadeadas, como faria, por exemplo, um estudante de matemática ao repetir uma demonstração. Ou ainda, mais exatamente, essa interpretação, não somente não esgota o ato de apreensão apreciativa, mas ainda esgota o valor específico. Scholze chega até a dizer que devemos eliminar a "magia" da obra musical perfeita, que a música é magia precisamente na proporção em que ela não é música. Gabriel Marcel conclui exatamente o contrário: a música, a partir do momento em que elimina o elemento mágico, trata-se a si mesma; e isso se dá porque ela cede à própria vontade de se desvanecer. O que Scholze chama de magia é a própria carne da música. É nesse domínio que há mais perigo do cartesianismo nos enganar; em que é preciso resistir mais obstinadamente à tentação de se formar uma noção intelectual, exclusivamente intelectual, da pureza. Um ser muito puro não é um desencarnado e uma idéia musical é justamente um ser.

O que falseia o pensamento de Scholze, é que, para ele "viver a música", é necessário entregá-la a ela voluntariamente. Mas isso é apenas um modo de viver, o mais mediocre, e sem dúvida também o mais fácil. A verdade é que essa vida da música comporta tantas modalidades matizadas e hierarquizadas quantas a de um sentimento, do amor por exemplo. De outra forma seria impossível compreender, o que contudo é evidente: que existe um mundo musical tão vasto, tão inscondível e metafísico, quanto o mundo da alma.

que a emoção está ligada à própria percepção de disposição formal, o que é a maior heresia nesse domínio. Se a emoção não estiver no princípio, não estará em parte alguma. "A obra compreendida", escreve Scholze, é geradora de sentimentos, emoções e pensamentos diversos". Seja, mas por que? A geradora é a própria compreensão? Claro que não. A própria obra foi para o musicista um

CARTAZ EM REVISTA

OTAÇÕES DE "A MANHA": DE 1 a 5 PONTOS

A CASTA SUZANA

(La Casta Suzana, Pampa-Filmes, Argentina)
EM CARTAZ NO IMPÉRIO

3

A famosa opereta de Jean Gilbert, em lúxua versão argentina. Sob o ponto de vista de reconstrução da época, bem como do setor musical, o espetáculo é agradável. Se formos procurar o que se possa chamar de ritmo, a circunstância é diferente. Isso não impede que o espetáculo resulte em bom espetáculo. Mesmo com a inevitável influência do teatro, poderia ser obtido algo de melhor. Bastaria que o desenvolvimento fosse impregnado de malícia e graça mais sutis. Ao contrário, a preocupação foi o espetacular, matéria onde os responsáveis alcançaram suas finalidades. Não se pode negar também um pouco de ritmo agitante. A direção de Benito Pereira, relativamente ao espírito de focalização de opereta, em imagens, não desagrada nem limpo e consequente elevações. A falta de maior finura, no desdobrar das cenas, encontra atenuação na parte musical. As passagens de ritmo, no "Moulin Rouge", são muito boas, destacando-se os sugestivos ballados. Não creio, e em outros mais, nota-se alguma finalidade em imitar passagens de famosos filmes americanos, mas isso não constitui defeito básico. O fato é que a película é dedicada aos entusiastas de operetas. Realmente, entre o espetáculo da ribalta e o das imagens, é preferível o último. Julgado como aperfeiçoamento de um gênero teatral, a ideia foi cumprida. Em conjunto é realização regular.

O ponto forte do elenco são as duas "estrelas": Maria Santos e Miria Legrand. Possuidoras de excelentes vozes, têm igualmente bom desembarque para o âmbito de opereta noturna. No restante do "cast", o padrão é comum: Hector Calcano, Juan Carlo Thorry, Alberto Bello, Humberto Carpena, Thilda Thamar, Nelly Robertson e outros. A parte musical foi supervisionada por Paul Miraki. Os ballados são de Margarida Walman. A fotografia é de excelente qualidade, de autoria de Pablo Taberner. A colação de três pontos é relação ao setor musical. Não se trata propriamente de cinema e sim teatro, de opereta, de padrão regular. Para os entusiastas do assunto, exclusivamente.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

MINICIAS SOBRE DELIA GARCÉS — Vejamos alguns dados sobre a excelente atriz argentina, que passou no Rio, em busca de viagem de repouso, na Europa.

Delia Garcés é considerada atualmente como uma das dez personalidades de maior gravação entre os públicos da América.

Seu primeiro filme foi "La maestría de los obreros"; depois, "Casas de Bonecas".

Seu companheiro preferido tem sido sempre Pedro Lopez Lagar. Em "20 anos e uma noite", apareceram novamente reunidos, num esforço extraordinário do cinema argentino, dirigidos por Alberto de Zavaia, que tem sido quase sempre seu diretor. "20 anos e uma noite" foi produzido pela E. F. A. (Estabelecimento Filmmakers Argentinos).

A sua última atuação foi em "Sangre Fria", dirigido por Daniel Tinayre, que comentando sua própria obra, diz: "Trata-se de algo completamente novo e ainda não realizado até agora". Em "Sangre Fria" atua também Amelia Benes, aquela notável atriz dramática de "24 horas na vida de uma mulher". Pedro Lopez Lagar continua também neste filme, como seu companheiro. Delia Garcés, é também artista de teatro. Ainda recentemente no Ódeon de Buenos Aires, obteve grande êxito na peça "La niña constante".

Os dois últimos filmes, "20 anos e uma noite" e "Sangre Fria", serão apresentados no Brasil pela Continental Filmes, que tem feito um grande esforço pela introdução dos filmes argentinos em nosso país.

OSSEO-TONICO

Calificação dos ossos.

RIO CASCA

Caminhonete 10 passageiros, preço Cr\$ 600,00, ida e volta, pode levar uma cama de solteiro. Fone 22-9376.

"Ivy" é um filme de momento e repleto de momentos de humor, habilmente extraído da mais opressiva história do ano. A encantadora Joan Fontaine é o personagem principal desta produção de SAM WOOD baseada na novela de Marie Belloc Lowndes (The Story of Ivy). Neste filme muito bem dirigido por SAM WOOD, Joan Fontaine tem integralmente o papel que consta no livro. "Ivy" é uma mulher de estonteante beleza que trazia a maldade no coração.

EVA DE POSSE DOS SEUS DIREITOS POLITICOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES — 24 — (A.P.) — A lei que concede as mulheres o direito do voto nas eleições federais foi assinada ontem a noite pelo presidente Peron.

As quatorze províncias do país estão também estudando projetos de lei semelhante, a fim de permitir que o sufrágio feminino se exerça também nas eleições provinciais.

ESPERADO EM PORTO ALEGRE O GENERAL ALCIO SOUTO

PORTO ALEGRE, 24 (A Manhã) — Amanhã, via aérea, deverá chegar a esta capital o general Alcio Souto, chefe da Casa Militar do presidente da República.

S. Excia. vem a Porto Alegre em caráter particular, especialmente para acompanhar até o Rio de Janeiro o seu progenitor, general Ramiro Souto, que aqui reside e que assistirá, naquela capital a cerimônia de casamento de um de seus netos. Esse será parafinado pelo presidente da República, general Dutra, e por sua exma. esposa, d. Carmela Dutra.

RADIO

— QUE MEDO, Ô!...

Essa é fina... — Silvino Neto, na pole do Waldemar, em mais uma audição do Teatro Pulguinho, hoje, às 21 e 30, na Rádio Nacional



Silvino Neto

Poucos são, a rigor, os grandes cantores humorísticos do nosso "broadway". Porque a maioria recorre às piladas de sal grosso, malcheirosas piladas de "double-sens", sem graça nem oportunidade.

"Teatro Pulguinho" não se inclui, absolutamente, no rol dos cantores pseudo-humorísticos do rádio. É um programa interessante, que se renova todas as quintas-feiras, às 21 e 30, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

Silvino Neto, o homem-"cast", com o malabarismo inimitável das suas vozes, fez de Waldemar, contador de anedotas, uma das figuras mais populares da cidade... O pai de São Acácio, Pimpelina, Anestésio e Jaqueirão não podia ter sido mais feliz ao criar esse tipo curioso, como que é uma sátira deliciosa a um batalhão de cacetes que tomamos a cada passo, numa esquadra, num café ou numa roda familiar.

Hoje teremos os seguintes: série de surpresas de Waldemar. Será um espetáculo de gargalhadas o programa de hoje, às 21 e 30 — gentileza de Phymatossan, a sentinela dos pulmões, aos ouvintes das ondas médias e curtas da emissora-lider do Brasil.

PROGRAMA PARA HOJE

NA RADIO GLOBO: 18.00 — Ave-Maria; Norman Cloutier e sua música de evolução; 18.30 — Pelos caminhos do impossível; 18.45 — Diva Helena; 19.00 — Esportes no ar; 20.00 — Procurando gêmeos; 20.30 — A volta, novela de A. Gurgel; 21.00 — Coisas de Portugal; 21.30 — Ecos e comentários e reportagem de C. Silvino; 22.00 — Notícias sincopadas; 22.30 — Conversa em família (jornal); 23.00 — Programa dos novos, diretamente do Ateneu S. Luiz; 23.00 — Música para o jantar; 24.00 — E' fácil aprender inglês.

NA MAYRINK VEIGA: 20.00 — "Show" do Papanatus; 20.25 — Panorama político; 20.55 — Ciro Monteiro e Odete Amaral; 22.00 — Comentários; 22.05 — Teatro pelos ares; 23.00 — O mundo em sua casa (jornal); 23.30 — Programa dos novos, diretamente do Ateneu S. Luiz; 23.00 — Música para o jantar; 24.00 — E' fácil aprender inglês.

NA RADIO NACIONAL: 08.50 — Gravados; 09.00 — A MANHA Informa; 09.30 — Gravados; 09.55 — Reporter Esso; 10.05 — Gravados; 10.30 — Rádio novela; 11.00 — Músicas em gravados; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Gravados; 17.50 — Homem pássaro; 17.45 — Programa de estúdio; 18.30 — Vireladas "Phillips"; 18.45 — Assim é meu marido; 19.00 — A voz da R. C. A.; 19.15 — Arlene Lupini; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Rádio melodias Pons; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Jôias da literatura; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Alma do serão; 21.35 — Programa Silvino Neto; 22.05 — Típica Corrientes; 22.40 — Programa de estúdio; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — A Noite Informa; 23.30 — Vale a pena ouvir do novo; 00.00 — Música deliciosa; 00.30 — Rádio-reprise; 01.00 — Encerramento.

TABELAXO Regulariza os intestinos.

ARRASTADOS E DESPEDAÇADOS PELO FURACÃO

Perdidos dez aviões do Aero Clube de Cruz Alta — Mi-lhões de cruzelros de prejuízos

PORTO ALEGRE, 24 (A Manhã) — Fortíssimo furacão destruiu o antigo hangar do campo de aviação, situado nas proximidades de Cruz Alta, despedaçando 10 aviões, sendo 4 pertencentes ao Aero Clube local, 3 à Varig Aero-Esporte, 2 à Secretaria da Agricultura, que aqui se encontravam combatendo a nuvem de gafanhotos, e 1 ao Aero Clube de Santa Maria. Cincos aparelhos se encontravam dentro do hangar e 5 do lado de fora.

Embora amarrados solidamente, estes últimos foram levados pelo furacão até regular distância, ficando completamente destruídos.

As novas oficinas da Viação Noroeste também sofreram danos, bem como numerosas casas situadas nas imediações do campo de aviação, na vila ferroviária e no centro da cidade. Além dos estragos das ondas materiais, calculados em vários milhões de cruzelros, há a lamentar a morte de 2 pessoas e muitos feridos. Algumas residências foram completamente destruídas. A cidade ficou sem água sem água durante todo o dia.

PROGRAMAS DA PRD-5

A AUDIÇÃO de ante-onde, do programa "Tipos e aspectos do Brasil", do professor Arlindo Espinheira, na Rádio Roquete Pinto, versou sobre jangadas, que eram descritas, em sua construção e fins. Descrição singela, como convinha, ela no entanto, e apesar de minuciosa, não chegou a nos entusiasmar ou mesmo a nos interessar bastante. Falta-lhe algo, qualquer coisa que se resume na ausência de maior calor na narrativa ou, então, de maior força expressional, que, podendo estar escondida no texto, não o está em quem o lê, não está na forma. Cremos que uma dialogação, não extensiva, mas movimentada, semelhante ao rádio-teatro — daria a audição um sentido pictórico, com a contribuição da música.

É evidente que toda narrativa peca pela monotonia, se se lhe retira a sequência de episódios emotivos, dadas que agradam os fatos humanos. Se a narrativa de ante-onde abordasse, por exemplo, um fato vivido por um jagadeiro, ela teria mais elementos de fascinação, mais movimento e "cor local". Sentimos que a descrição visual mais os episódios emotivos e cultivos do que os amadurecidos e instruídos. Se esta foi a preocupação e o objetivo do autor, ele os alcançou, de certo modo. Mas, nem assim os elementos de estruturação lembrados por nós devem ser postos de lado. O programa é de muitas possibilidades, abastecido por imensas riquezas humanas, geo-políticas e sociais. Merece, por conseguinte, mais carinho... e prova a escassez de artistas com que luta a PRD-5.

Logo empus, ouvimos "Música e poesia", de Armando Miguel. É um programa onde é, a largos traços, num breve perfil, biografada uma figura de nossos letrados ou artes e que tenha alguma composição poética musicada. A estrutura não é má, bem como a forma de sua construção. Acharmos demonstração curta a audição, e que de leve dá a ideia da pessoa em foco, isto é, de sua personalidade espiritual e artística.

Armando Miguel tem talento para fazer de "Música e poesia" um programa de altura de sua capacidade. Por que não rádio-teatraliza alguns dos poemas mais conhecidos e alguns dos mais bem criados pelos nossos poetas. Poemas de Raul de Leoni, de Castro Alves, de Alphonsus de Guimarães ou de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade?

MIQUEL CURI.



LYDIA BASTIANI NO CINEMA — No "cast" de cantores da Rádio Nacional, Lydia Bastiani sempre se destacou como intérprete fiel das páginas folclóricas de nossa terra. O seu repertório é de dois mais interessantes, e ganha beleza na sua voz cálida, quando canta acompanhando-se ao violão. Pola a famosa "estrela" está agora filmando: faz parte do elenco da película "Mãe", baseada na rádio-novela de Ghisleri, transmitida pela Rádio Nacional no horário famoso do Odeon de Peroba. Lydia Bastiani interpreta nesse filme o papel de "Wanda", ingênua, com muita graça e encanto, sob a direção de Teófilo de Barros

NOTICIARIO

Heber de Boscoli vem dando, ultimamente, as notas mais originais dos programas de audição. Agora mesmo, está um prêmio de 500 cruzeiros ao jogador que marcar o primeiro "goal", no jogo principal dos domingos. Assim, teremos, às segundas-feiras, um "crack" no "Trein da Alegria", para receber a "bolada".

Amanhã, às 15 horas, a Discoteca Pública do D. Federal, com sede à rua Evaristo de Veiga, efetuará mais uma audição coletiva, apresentando o seguinte programa: Concerto n.º 1, em Sol menor, de Max Bruch, e o Pássaro de Fogo, de Stravinsky.

Às 22.05, o Teatro pelos ares "Alcides Ferreira", da Mayrink Veiga, apresentará a peça de Regina V. Borges — "Não me perguntes", tendo, nos principais papéis, Cesar Ladeira e Cordélia Ferreira.

A atração matutina da Rádio Globo, hoje, é "Bom dia, madame", irradiada a partir das 10 horas, com a participação de Nair Barros, Antonio Lequidão e Fernando Jacques. A noite, teremos, às 21.30 horas, uma repescagem de Celso Silveira.

Tratando, mais uma vez, da obra de Schumann, o prof. Aires de Andrade estará, às 22 horas, no microfone da Rádio do Ministério da Educação, com seu "Romance do piano". É um programa útil, bem feito e que tanto agrada como educa. Ainda nesta emissora, os francófilos poderão ouvir, às 21.30 horas, "A França em perguntas e respostas"; às 13 horas, teremos o programa "Culminas da criança", constante de conselhos e ensinamentos.

A Rádio Nacional, num esforço de reportagem e em colaboração com o nosso jornal, transmitirá hoje, uma benção especial do Padre Antonio Pinto à todos os brasileiros. Estarão a postos, aguardando à hora — que ela mesma anunciará.

Na Rádio Roquete Pinto teremos, hoje, às 21.05 horas, o programa de Roberto Ruiz, "No mundo da tela", e, às 21.20 horas, o de Armando Miguel — "Autores e Livros". Ainda na PRD-5, teremos as novidades, às 20.30 horas, em hora de ouvir "Apreciação de arte".

PASSEIO **MEU COPACABANA** **TIJUCA**

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

1/2 DIA: 2:30-5-7:30-10HS HOJE 2:10-5-7:30-10HS

GRANDIOSO COMO SEU ELENCO! UM MUNDO DE EMOÇÕES!

KATHARINE HEPBURN
SPENCER TRACY
ROBERT WALKER
MELVYN DOUGLAS

MAR VERDE

FILME COMEMORATIVO DO 11º ANIVERSÁRIO do Metro Passelo!

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

no Estúdio e na Tela
OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-8708 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Short, etc." — Sessões a partir das 10 horas.

— IMPÉRIO — 22-8343 — "A Casta Suzana" — As 14 — 15.10 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22 horas.

— METRO PASSEIO — 22-6400 — "Mar Verde" — As 12 — 14.30 — 17 — 18.20 e 22 horas.

— ODEON — 22-1808 — "O Pálio das Cantantes" — As 14 — 18 — 19 — 20 e 22 horas.

— PALACIO — 22-0523 — "Carthage Hall" — As 13.00 — 15.45 — 18.30 e 21.15 horas.

— PLAZA — 22-1097 — "A Felicidade Não Se Compra" — As 12 — 13.15 — 17.30 — 19.40 e 22 horas.

— PATHE — 22-8705 — "Maldade do Senho" — As 14 — 15.40 — 17.30 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

— REX — 22-6327 — "Ao luar das Tambores" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Short, etc." — A partir das 10 horas.

— CENTENARIO — 42-3343 — "O Filho do Rebelde" e "Agente Encoberto" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— COLONIAL — 42-8312 — "Pelos caminhos do impossível" e "Sonho de Estrela" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— D. PEDRO — 42-6134 — "Beau Gênio" e "O Ponteiro da Saudade" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— FLORIANO — 42-0074 — "Imitação da Vida" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— GUARANI — 22-3651 — "Idílio na Selva" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— IDEAL — 42-1218 — "Manon Lescaut" e "Amanhecer na Fronteira" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— IRIS — 42-8182 — "Crime S. A." e "Romance de um Trovador" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— LAPA — 22-2643 — "A Mão Cortada" e "Rosa do Sangu" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— MAX DE SA — 42-1218 — "Palmas Turbulentas" e "Senda Tortuosa" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— METROPOLE — 22-3300 — "Nunca Me Digas Adeus" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— MODERNO — 22-1979 — "Fantasia por Acaso" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— OLÍMPIA — "A Marca do Zorro" e "A Loura de Brooklyn" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PRIMOR — 42-5581 — "A Felicidade Não Se Compra" — As 13 — 15.10 — 17.20 — 19.40 e 22 horas.

— POPULAR — 42-1854 — "Pelos caminhos do impossível" e "Fumaça do Pasto" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PARISIENSE — 22-0123 — "A Felicidade Não Se Compra" — As 13 — 15.10 — 17.20 — 19.40 e 22 horas.

— REPUBLICA — 22-0211 — "A Felicidade Não Se Compra" — As 13 — 15.10 — 17.20 — 19.40 e 22 horas.

— RIO BRANCO — 42-1603 — "Sou Chico Peçanha" e "Sina de Joca" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— S. JOSE — 42-0992 — "Uma Noite no Paraíso" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BAIROS

ALFA — 25-8318 — "A Mulher e a Bateria" e "Código Desconhecido" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— AMERICA — 42-4519 — "Os Deuses da Morte" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— AMERICANO — 41-2800 — "Mentagem e Crime" e "Moeda Tardia" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— APOLO — 42-5823 — "Crus Diablos" e "Elizora" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— ASTORIA — 41-0408 — "A Felicidade Não Se Compra" — As 13 — 15.10 — 17.20 — 19.40 e 22 horas.

— AVENIDA — 42-1607 — "A Canção da Volga" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— BANDEIRA — 25-7513 — "Sou Chico Peçanha" e "Cangaceiros Ocultos" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— BELLA FLOR — 25-7513 — "Mito Dinheiro Atapalha" e "Paragens Indústrias" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— BRAZ DE PINA — 20-1480 — "Pirata Dançarino" e "Mentiras" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— CARIOCA — "Luz dos Meus Olhos" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— CATUMBI — 22-1801 — "O Que Matou Por Amor" e "A Rosa de Sely" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— CAVALCANTI — 22-0003 — "O Milagre da Vida" e "Fantasia de Amor" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— CRUZEIRO — 42-5851 — "Escola do Brasil" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— COLISEU — 22-0153 — "Quando Fala o Coração" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— ESTACIO DE SA — 32-2023 — "As Cruzadas" e "Talia, a Deusa dos Selos" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— EDISON — 25-4449 — "Mito Dinheiro Atapalha" e "Paragens Indústrias" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— FLORESTA — 25-0207 — "O Tempo Não Passa" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— FLUMINENSE — 25-1404 — "Flor do Lodo" e "Armas da Justiça" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— GRAJAO — 22-1311 — "Do Mito Dinheiro Atapalha" e "Paragens Indústrias" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— GUANABARA — 25-0330 — "Mito Dinheiro Atapalha" e "Paragens Indústrias" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— HADOCK LOBO — 42-0610 — "Relíquias de Amor" e "Escândalo que Mata" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— IPANEMA — 41-2003 — "Na Selva da Noite" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— IRAJA — 20-0330 — "Este Mundo é um Pandeiro" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— JOVIAL — 25-0652 — "Sou Chico Peçanha" e "Cangaceiros Ocultos" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— MADUREIRA — 25-9779 — "Imitação da Vida" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— MARACANA — 42-1016 — "O Filho da Nave" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MASCOTE

— 22-0411 — "Pálio das Cantantes" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— 22-1223 — "Galvina Negra" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— METRO COPACABANA — 47-2724 — "Mar Verde" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— METRO TIJUCA — 42-3340 — "Mar Verde" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— MODELO — 22-1976 — "Filhas do Vício" e "Tourela Maluca" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— MODERNO — "Iman da Morte" e "Os 3 Inseparáveis" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— MONTE CASTELO — 22-0200 — "Luz dos Meus Olhos" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— NATAL — 42-1409 — "A Mansão de Demétrio" e "Camelô do Estrela" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— OLINDA — 42-0337 — "A Felicidade Não Se Compra" — As 13 — 15.10 — 17.20 — 19.40 e 22 horas.

— OLIVEIRA — "Jogo do Teclado" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PARA TODOS — 22-0101 — "Joana e o Ladrão" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PARAIPO — 22-1093 — "Crocuscul" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PENHA — 22-1121 — "Este Mundo é um Pandeiro" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— POLITIANA — 22-1143 — "Dois Anjos e um Pecador" e "Transgressão da Lei" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PIEDADE — "Iman da Morte" e "Os 3 Inseparáveis" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PIRAJÁ — 42-2652 — "O Destino Não Se Compra" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— QUINTO — 22-3240 — "Palmas Turbulentas" e "Senda Tortuosa" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— RONY — 22-0243 — "Os Dedos da Morte" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— RITZ — 42-1002 — "A Felicidade Não Se Compra" — As 13 — 15.10 — 17.20 — 19.40 e 22 horas.

— RAMOS — 22-1094 — "Mito de Exploração" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— ROSARIO — 22-1653 — "O Filho de Lassi" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— REAL — 22-2467 — "O Espectro da Noite" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— RIAN — "Luz dos Meus Olhos" e "S. Cristovão" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— S. CRISTOVAO — "O Filho do Rebelde" e "Agente Encoberto" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— S. LUIZ — 22-7979 — "O Dedo da Morte" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— SANTA HELENA — 22-2653 — "Escola de Sereias" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— SANTA CECILIA — 22-1320 — "Maria Castelan" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— STAR — "A Felicidade Não Se Compra" — As 13 — 15.10 — 17.20 — 19.40 e 22 horas.

— TIJUCA — 42-3340 — "AI e o Filho da Mãe" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— TODOS OS SANTOS — 42-0300 — "Trindade" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— VAZ LOBO — 22-4293 — "Extratos de Aventura" e "Iluminas Rápidas" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— VELO — 42-1201 — "Filhas do Vício" e "Tourela Maluca" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— VILA ISABEL — 22-1810 — "Mito Dinheiro Atapalha" e "Paragens Indústrias" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NITEROI

— EDEN — "Dois Palermas em Ox" e "Trem de Luxo" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— ICARAI — "Luz dos Meus Olhos" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— IMPERIAL — "A Volta de Frank James" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— ODEON — "Cavaleiro Por Uma Noite" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— RIO BRANCO — "Tarzan o Vingador" e "Belos Reclutados" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PETROPOLIS

— CAPITOLIO — "Luz dos Meus Olhos" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— D. PEDRO — "A Vida Tem Cada Uma" e "Mile Maiste" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PETROPOLIS — "A Volta de Frank James" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ILHA DO GOVERNADOR

— JARDIM — "Mito de Exploração" e "Os 3 Inseparáveis" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NOVA IGUAÇU

— VERDE — "Trampolim da Vida" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NIOLOPOLIS

— IMPERIAL — "Escândalos Românticos" e "O Último dos Mohicanos" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NIOLOPOLIS

— NIOLOPOLIS — "Pálio Fatal" e "Vida de Cachorro" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CANIAS

— CAXIAS — "Rosa de Sangu" e "Rumo ao Oeste" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOAO DE MERITI

— GLORIA — "Jardim de Alia" e "Champanhe Para Dois" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VOLTA REDONDA

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITÓRIA SE ASSACA AO FLUMINENSE SOBRE O VASCO

50x21 o escore do único jogo de ontem — Transferido para hoje os demais jogos da rodada — Com este resultado, fluminense, Vasco e América terão que disputar uma eliminatória entre si

Positivamente o mau tempo veio cooperando contra os campeonatos da 1.ª e 2.ª divisão de Basquetebol, que já teve diversas rodadas transferidas. A vitória de ontem dos 5 jogadores fluminenses sobre o Vasco, em jogo disputado no Ginásio de Maracanã, foi o primeiro jogo de uma série de jogos de eliminação entre os três times. Com este resultado, fluminense, Vasco e América terão que disputar uma eliminatória entre si.

foi o principal fator da desorientação do Vasco, que acabou cedendo por largo escore, 50 x 21.

A ARBITRAGEM dirigiram a partida, como se sabe, os árbitros de futebol, que agiram com justiça e equilíbrio. Com este resultado, fluminense, Vasco e América terão que disputar uma eliminatória entre si.

PRELIMINAR E QUADROS DISPUTANTES
A preliminar foi vencida pelo Vasco da Gama depois de ter perdido o primeiro tempo.

1.º TEMPO — Aspirantes do Fluminense 15 x 11.

2.º TEMPO — Fluminense 19 x 11.

FINAL — Fluminense 50 x 21.

QUADROS: FLUMINENSE — Cece (3) — Lorena (5) — Chaves (21) — Giuseppe (10) — Fabio (4) — Cirilo (2) — Vitor — Pedro (5).

VASCO — Carrasco — Haroldo (2) — Ribeiro — Rene (7) — Flavio (4) — Almir (8) — Vicente e Valtier.

Com este panorama termina o primeiro tempo com o marcador favorável ao Fluminense das Laranjeiras por 19 x 11.

O SEGUNDO TEMPO
O segundo tempo era esperado com ansiedade, pois esperava-se que o Vasco continuasse reagindo. Mas tal coisa não aconteceu.

FLUMINENSE começou atacando serradmente e obrigando aos vascoanos a defenderem-se de qualquer maneira a fim de não sofrerem uma goleada. Notava-se que o Fluminense fazia uma marcação por zona, quando habitualmente faz por homem.

Tal prática deve ter desorientado o "five" em campo, que esperava que o Fluminense fizesse a marcação por homem, pois o Fluminense fez uma marcação por zona, quando habitualmente faz por homem.

Por intermédio da C. B. D., a Federação Atlética Argentina, acaba de convidar o sr. Célio de Barros, presidente da entidade atlética metropolitana, para assistir em Buenos Aires o 1.º Grande Torneio Internacional de Atletismo.

O Fluminense disputará dois jogos em São Paulo

O Fluminense ainda não se decidiu sobre o convite vindo da Federação Atlética Argentina, para disputar dois jogos em São Paulo.

RENUNCIOU O SECRETÁRIO AUXILIAR DAS RELAÇÕES PÚBLICAS DO SE.U.U.

WASHINGTON, 24 (UP) — O presidente Truman aceitou a renúncia de William Benton no cargo de secretário auxiliar de relações públicas, sob cuja direção está o programa informativo dos Estados Unidos no exterior.

Benton renunciou definitivamente ao cargo no dia primeiro de outubro, afirmando-se a razão principal de sua renúncia é de que o Congresso reduziu drasticamente os fundos para suas atividades.

São mencionados como possíveis sucessores Karl Bickel, ex-embaxador em Londres, e Edw. A. Stevens, membro da delegação dos Estados Unidos na Assembleia Geral da ONU.

Violento choque de veículos

UM DOS MOTORISTAS FICOU UGELERAMENTE CONTUNDIDO — SERIOS DANOS MATERIAIS

As primeiras horas da noite, o auto de praça n.º 4-04-30, dirigido por Orlando Trota, contendo 23 pessoas, casado e domiciliado na ladeira do Barroso, nos 120, quando se dirigia para avenida Presidente Vargas, em esquina de Pedro Rodrigues, foi violentamente atingido pelo auto-caminhão de n.º 6-04-63.

Embora violentissimo, o choque que provocou sérias avarias em ambos os veículos, registrou-se somente uma vítima, que foi o motorista do primeiro veículo.

Amos os curativos a que se submeteu, a vítima retirou-se para o domicílio, enquanto a delegacia do 13.º Distrito registava o fato e o envio de dois fins.

João Pinto rescindiu seu contrato com o Palmeiras

S. PAULO, 24 (Aspreas) — Ao que informa o matutino local "Folha da Manhã", em sua edição de hoje, o conhecido centroavante carioca João Pinto, não satisfeito com a condição de reserva na Palmeira principal, resolveu rescindir o contrato com o clube paulista, e não deixando de mencionar o futebol paulista, rescindiu o contrato que o prende ao clube.

Torneio Internacional de Tênis, em São Paulo

A Federação Paulista de Tênis solicitou a C. B. D. a devida licença para realizar em São Paulo, no próximo mês de outubro, uma grande temporada internacional de tênis, que contará com o concurso de tenistas de vários países. Inclusive dos Estados Unidos.

INDICAÇÕES

Para a corrida que se realiza hoje à noite, apresentamos as seguintes indicações:

Don Paulito — Alameda — Guadalupe

Fincapê — Dabul — Areado

Cambuci — Cambridge — Hylas

Grandguinol — Porungo — Miami

Pearl — Miraluno — D. Chiquita

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Premio Maior: 263. EXTRAÇÃO CR\$ 1.000.000,00 PLANO N

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

Esta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º algarismo.

Atenção: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

A REUNIÃO NOTURNA DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GAVEA

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA NOTURNA DE HOJE

1.º PAREO — "Clemente Ferreira" — As 21:00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

2.º PAREO — "Alameda" — As 21:30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

3.º PAREO — "Alameda" — As 22:00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

4.º PAREO — "Alameda" — As 22:30 horas — 1.700 metros — Cr\$ 30.000,00.

5.º PAREO — "Alameda" — As 23:00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.

6.º PAREO — "Alameda" — As 23:30 horas — 1.900 metros — Cr\$ 30.000,00.

7.º PAREO — "Alameda" — As 24:00 horas — 2.000 metros — Cr\$ 30.000,00.

8.º PAREO — "Alameda" — As 24:30 horas — 2.100 metros — Cr\$ 30.000,00.

9.º PAREO — "Alameda" — As 25:00 horas — 2.200 metros — Cr\$ 30.000,00.

10.º PAREO — "Alameda" — As 25:30 horas — 2.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

11.º PAREO — "Alameda" — As 26:00 horas — 2.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

12.º PAREO — "Alameda" — As 26:30 horas — 2.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

13.º PAREO — "Alameda" — As 27:00 horas — 2.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

14.º PAREO — "Alameda" — As 27:30 horas — 2.700 metros — Cr\$ 30.000,00.

15.º PAREO — "Alameda" — As 28:00 horas — 2.800 metros — Cr\$ 30.000,00.

16.º PAREO — "Alameda" — As 28:30 horas — 2.900 metros — Cr\$ 30.000,00.

17.º PAREO — "Alameda" — As 29:00 horas — 3.000 metros — Cr\$ 30.000,00.

18.º PAREO — "Alameda" — As 29:30 horas — 3.100 metros — Cr\$ 30.000,00.

19.º PAREO — "Alameda" — As 30:00 horas — 3.200 metros — Cr\$ 30.000,00.

20.º PAREO — "Alameda" — As 30:30 horas — 3.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

21.º PAREO — "Alameda" — As 31:00 horas — 3.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

22.º PAREO — "Alameda" — As 31:30 horas — 3.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

23.º PAREO — "Alameda" — As 32:00 horas — 3.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

24.º PAREO — "Alameda" — As 32:30 horas — 3.700 metros — Cr\$ 30.000,00.

25.º PAREO — "Alameda" — As 33:00 horas — 3.800 metros — Cr\$ 30.000,00.

26.º PAREO — "Alameda" — As 33:30 horas — 3.900 metros — Cr\$ 30.000,00.

27.º PAREO — "Alameda" — As 34:00 horas — 4.000 metros — Cr\$ 30.000,00.

28.º PAREO — "Alameda" — As 34:30 horas — 4.100 metros — Cr\$ 30.000,00.

29.º PAREO — "Alameda" — As 35:00 horas — 4.200 metros — Cr\$ 30.000,00.

30.º PAREO — "Alameda" — As 35:30 horas — 4.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

31.º PAREO — "Alameda" — As 36:00 horas — 4.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

32.º PAREO — "Alameda" — As 36:30 horas — 4.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

33.º PAREO — "Alameda" — As 37:00 horas — 4.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

34.º PAREO — "Alameda" — As 37:30 horas — 4.700 metros — Cr\$ 30.000,00.

35.º PAREO — "Alameda" — As 38:00 horas — 4.800 metros — Cr\$ 30.000,00.

36.º PAREO — "Alameda" — As 38:30 horas — 4.900 metros — Cr\$ 30.000,00.

37.º PAREO — "Alameda" — As 39:00 horas — 5.000 metros — Cr\$ 30.000,00.

38.º PAREO — "Alameda" — As 39:30 horas — 5.100 metros — Cr\$ 30.000,00.

39.º PAREO — "Alameda" — As 40:00 horas — 5.200 metros — Cr\$ 30.000,00.

40.º PAREO — "Alameda" — As 40:30 horas — 5.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

41.º PAREO — "Alameda" — As 41:00 horas — 5.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

42.º PAREO — "Alameda" — As 41:30 horas — 5.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

43.º PAREO — "Alameda" — As 42:00 horas — 5.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

44.º PAREO — "Alameda" — As 42:30 horas — 5.700 metros — Cr\$ 30.000,00.

45.º PAREO — "Alameda" — As 43:00 horas — 5.800 metros — Cr\$ 30.000,00.

ABOLICAO F.C. E ATILIA F.C. EM CARTAZ PROMISSOR

SABADO, A NOITE, EM SILVA XAVIER — COMPLETOS OS DOIS QUADROS — BOA PRELIMINAR



Do Abolicão F.C. e Atília F.C. em uma partida. À esquerda, o jogador da Abolicão F.C. e o jogador da Atília F.C. em uma partida.

Os jogadores da Abolicão F.C. e Atília F.C. em uma partida. O jogador da Abolicão F.C. e o jogador da Atília F.C. em uma partida.

BOA PRELIMINAR
A preliminar será da mais alta qualidade.

Três escores espetaculares

No II Campeonato Interno do G.E.F.B. continuam invictos o Guarani, Tupi e Paulistano — Domingo.

a decisão — As estatísticas

Sábado último prosseguiu o II Campeonato Interno do G.E.F.B. com a realização de mais uma rodada que é a penúltima do torneio.

Na primeira partida disputada, o Guarani venceu o Tupi por 3 a 0. O Paulistano, apresentando-se na cancha com uma equipe improvisada, conseguiu anular 6 tentos, frutos de duas jogadas de Adail (2), Afonso (2) Rafael e Bruno.

Bazar Gémeos

Luiz, Ferragosto, Tintas, Bateria de Alumínio e Bateria de Ferro. Av. João Ribeiro, 104 (Pilaris) — Tel. 40-4918

Na próxima rodada encontrar-se-ão o Tupi e o Paulistano, decidindo, assim, o campeonato. O resultado do campeonato e do jogo do Tupi, com 12 tentos sendo a maior artilharia a do Tupi, com 27 tentos, cabendo a esse clube também o maior saldo de tentos, que é de 19.

mesmo um empate "torcido" a FÉRIE...

A esta altura, foi o capitão do quadro visitante ameaçado de esbofetear o jogador local e então só restava uma alternativa: a dos visitantes, apunhalando o jogador local.

Assim, como não fora esse o desejo que animara os visitantes a empreender tal visita, e antes que tivesse o clube que "apanhar" também fisicamente, tomou o seu presidente a iniciativa de reunir os jogadores e convidá-los a se retirarem do campo, no que foi imediatamente obedecido, quando restavam 6 minutos para finalizar o tempo regulamentar.

Tal atitude, entretanto, digase de passagem, não refletiu nenhuma desmoralização para com o enorme assistência ao mesmo para com o clube local, visto que a falta de garantia era evidente.

Desde já, agradeceu a gentileza de V. S. a se dignar de assistir a presente, sou de V. S. Am. Mo. Obro. — (a) — João Calado — Pres. do U. V. F. C.

BADEIRANTE DEMOCRATICO

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

MANHA NO ESPORTE AMADOR

ANO VII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 25 de Setembro de 1947 NÚMERO 1.880

"PROVA DE FOGO" PARA O CORDOVIL F. C.

Será seu adversário o Irapuá F. C. — Os aspirantes na preliminar

O Cordovil F. C. enfrentará no próximo domingo, o pulante do Irapuá F. C. de Braz de Pina. Esta peleja será uma "prova de fogo" para o clube de Djalma, que ostenta o invejável título de invictos, em mais de dez partidas disputadas.

EM GRANDE FORMA A LINHA ATACANTE DO CORDOVIL F. C. Contando com uma defesa sólida e uma linha atacante portuense, arrazando uma por uma, as defesas de seus rivais.

GRANDE INTERESSE DA "TORCIDA" Sendo assim, é justo o interesse da "torcida" pelo grande amistoso de domingo próximo, pois terão oportunidade de presenciar uma luta entre dois gigantes.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR A preliminar estará a cargo dos aspirantes dos dois clubes acima citados.



A perigosa linha atacante do Cordovil F. C., formada por Orice, Darli, Djalma, Orlando e Henrique.

"A MANHA" ORGA OFICIAL DO E. C. RIO NEGRO

Recebemos um atencioso ofício do E. C. Rio Negro, comunicando que em reunião de sua diretoria, por unanimidade, foi eleito nosso jornal, para órgão oficial daquele querido clube.

O gramado do Maria da Graça F. C. foi palco, domingo último, de uma peleja vivamente aguardada, reunindo as equipes do E. C. Dias da Silva x S. C. Americano.

Assim, como não fora esse o desejo que animara os visitantes a empreender tal visita, e antes que tivesse o clube que "apanhar" também fisicamente, tomou o seu presidente a iniciativa de reunir os jogadores e convidá-los a se retirarem do campo, no que foi imediatamente obedecido, quando restavam 6 minutos para finalizar o tempo regulamentar.

Tal atitude, entretanto, digase de passagem, não refletiu nenhuma desmoralização para com o enorme assistência ao mesmo para com o clube local, visto que a falta de garantia era evidente.

Desde já, agradeceu a gentileza de V. S. a se dignar de assistir a presente, sou de V. S. Am. Mo. Obro. — (a) — João Calado — Pres. do U. V. F. C.

BADEIRANTE DEMOCRATICO

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

UMA PELEJA ACIDENTADA

Não terminou o encontro entre o Inhaumense F. C. e o Unidos da Vila F. Clube — Invasão de campo e "sururu"

Da secretaria do Unidos da Vila F. C. recebemos a seguinte nota, assinada pelo presidente, Sr. João Calado.

ADVERTENCIA AO ESPORTE AMADOR

Fatos devessem lamentáveis ocorreram domingo último, no campo do Inhaumense F. C. A convite do quadro local, o Unidos da Vila F. C. compareceu com seus jogadores e sua equipe "torcida".

Composta de numerosos jogadores e torcedores, o quadro do Inhaumense F. C. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

Na partida disputada entre os dois quadros, um jogador do Inhaumense F. C. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

A torcida organizada dos visitantes foi imediatamente ofendida por elementos exaltados locais, que não souberam respeitar, não mais como esportistas, mas sim como cidadãos, a gentileza de quem os recebeu.

Do clube local, um jogador invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

Na partida disputada entre os dois quadros, um jogador do Inhaumense F. C. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

A torcida organizada dos visitantes foi imediatamente ofendida por elementos exaltados locais, que não souberam respeitar, não mais como esportistas, mas sim como cidadãos, a gentileza de quem os recebeu.

Do clube local, um jogador invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

Na partida disputada entre os dois quadros, um jogador do Inhaumense F. C. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

A torcida organizada dos visitantes foi imediatamente ofendida por elementos exaltados locais, que não souberam respeitar, não mais como esportistas, mas sim como cidadãos, a gentileza de quem os recebeu.

Do clube local, um jogador invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

Na partida disputada entre os dois quadros, um jogador do Inhaumense F. C. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

A torcida organizada dos visitantes foi imediatamente ofendida por elementos exaltados locais, que não souberam respeitar, não mais como esportistas, mas sim como cidadãos, a gentileza de quem os recebeu.

Do clube local, um jogador invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

Na partida disputada entre os dois quadros, um jogador do Inhaumense F. C. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

A torcida organizada dos visitantes foi imediatamente ofendida por elementos exaltados locais, que não souberam respeitar, não mais como esportistas, mas sim como cidadãos, a gentileza de quem os recebeu.

Do clube local, um jogador invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

Na partida disputada entre os dois quadros, um jogador do Inhaumense F. C. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

A torcida organizada dos visitantes foi imediatamente ofendida por elementos exaltados locais, que não souberam respeitar, não mais como esportistas, mas sim como cidadãos, a gentileza de quem os recebeu.

Do clube local, um jogador invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

Na partida disputada entre os dois quadros, um jogador do Inhaumense F. C. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

E. C. DIAS DA SILVA X E. C. AMERICANO

O gramado do Maria da Graça F. C. foi palco, domingo último, de uma peleja vivamente aguardada, reunindo as equipes do E. C. Dias da Silva x S. C. Americano.

Assim, como não fora esse o desejo que animara os visitantes a empreender tal visita, e antes que tivesse o clube que "apanhar" também fisicamente, tomou o seu presidente a iniciativa de reunir os jogadores e convidá-los a se retirarem do campo, no que foi imediatamente obedecido, quando restavam 6 minutos para finalizar o tempo regulamentar.

Tal atitude, entretanto, digase de passagem, não refletiu nenhuma desmoralização para com o enorme assistência ao mesmo para com o clube local, visto que a falta de garantia era evidente.

Desde já, agradeceu a gentileza de V. S. a se dignar de assistir a presente, sou de V. S. Am. Mo. Obro. — (a) — João Calado — Pres. do U. V. F. C.

BADEIRANTE DEMOCRATICO

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

O quadro vencedor estava assim formado: Ivan, Zeca e Mario; Gerson, Cabide e Antonio; Tito, Waldemir, Zonito, Vigor e João.

Enfrentando o Democrático, o Baderante obteve expressivo triunfo pelo escore de 2 a 0, tantos conquistados por João e Waldemir.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje é de grande importância para os jogadores do Inhaumense F. C. e o Unidos da Vila F. Clube, pois assistirão a uma partida de futebol.

Na partida disputada entre os dois quadros, um jogador do Inhaumense F. C. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

A torcida organizada dos visitantes foi imediatamente ofendida por elementos exaltados locais, que não souberam respeitar, não mais como esportistas, mas sim como cidadãos, a gentileza de quem os recebeu.

Do clube local, um jogador invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

Na partida disputada entre os dois quadros, um jogador do Inhaumense F. C. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

A torcida organizada dos visitantes foi imediatamente ofendida por elementos exaltados locais, que não souberam respeitar, não mais como esportistas, mas sim como cidadãos, a gentileza de quem os recebeu.

Do clube local, um jogador invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

Na partida disputada entre os dois quadros, um jogador do Inhaumense F. C. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

A torcida organizada dos visitantes foi imediatamente ofendida por elementos exaltados locais, que não souberam respeitar, não mais como esportistas, mas sim como cidadãos, a gentileza de quem os recebeu.

Do clube local, um jogador invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

Na partida disputada entre os dois quadros, um jogador do Inhaumense F. C. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

A torcida organizada dos visitantes foi imediatamente ofendida por elementos exaltados locais, que não souberam respeitar, não mais como esportistas, mas sim como cidadãos, a gentileza de quem os recebeu.

Do clube local, um jogador invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

Na partida disputada entre os dois quadros, um jogador do Inhaumense F. C. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

A torcida organizada dos visitantes foi imediatamente ofendida por elementos exaltados locais, que não souberam respeitar, não mais como esportistas, mas sim como cidadãos, a gentileza de quem os recebeu.

Do clube local, um jogador invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

Na partida disputada entre os dois quadros, um jogador do Inhaumense F. C. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

S.A.R.S.A. X A.A. LINCOLN EM "MATCH" DE BOLA AO CESTO

HOJE, A LUZ DOS REFLETORES, NA QUADRA DA ESTACAO DO ROCHA — DETALHES

Na quadra de basquete do S. A. R. S. A. X A. A. Lincoln, hoje, a luz dos refletores, na quadra da Estação do Rocha, haverá uma partida de bola ao cesto.

O jogo será disputado entre os dois quadros, um jogador do S. A. R. S. A. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

A torcida organizada dos visitantes foi imediatamente ofendida por elementos exaltados locais, que não souberam respeitar, não mais como esportistas, mas sim como cidadãos, a gentileza de quem os recebeu.

Do clube local, um jogador invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

Na partida disputada entre os dois quadros, um jogador do S. A. R. S. A. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

A torcida organizada dos visitantes foi imediatamente ofendida por elementos exaltados locais, que não souberam respeitar, não mais como esportistas, mas sim como cidadãos, a gentileza de quem os recebeu.

Do clube local, um jogador invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

Na partida disputada entre os dois quadros, um jogador do S. A. R. S. A. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

A torcida organizada dos visitantes foi imediatamente ofendida por elementos exaltados locais, que não souberam respeitar, não mais como esportistas, mas sim como cidadãos, a gentileza de quem os recebeu.

Do clube local, um jogador invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

Na partida disputada entre os dois quadros, um jogador do S. A. R. S. A. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

A torcida organizada dos visitantes foi imediatamente ofendida por elementos exaltados locais, que não souberam respeitar, não mais como esportistas, mas sim como cidadãos, a gentileza de quem os recebeu.

Do clube local, um jogador invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

Na partida disputada entre os dois quadros, um jogador do S. A. R. S. A. invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

A torcida organizada dos visitantes foi imediatamente ofendida por elementos exaltados locais, que não souberam respeitar, não mais como esportistas, mas sim como cidadãos, a gentileza de quem os recebeu.

Do clube local, um jogador invadiu o campo da Vila F. C. e, em seguida, invadiu o campo da Vila F. C.

"PRIMEIRA PARADA ESPORTIVA DA PRIMAVERA"

Em homenagem a A MANHA o Grémio Comercial Republicano organizou imponente desfile, o qual contará com a participação de doze destacadas representações do Esporte Amador — No estádio do Madureira A. Clube — Um "cock-tail" — Outros detalhes

Um acontecimento de tanta importância, realizado no dia 25 de setembro, no estádio do Madureira A. Clube, contará com a participação de doze destacadas representações do Esporte Amador.

Na primeira parada, o desfile será realizado pelas equipes do Inhaumense F. C. e o Unidos da Vila F. Clube.

Em seguida, o desfile será realizado pelas equipes do S. A. R. S. A. e o A. A. Lincoln.

Em seguida, o desfile será realizado pelas equipes do S. A. R. S. A. e o A. A. Lincoln.

Em seguida, o desfile será realizado pelas equipes do S. A. R. S. A. e o A. A. Lincoln.

Em seguida, o desfile será realizado pelas equipes do S. A. R. S. A. e o A. A. Lincoln.

O CONSELHO DEU O "CONTRA"

AMÉRICA TERA' QUE JOGAR MESMO EM NITEROI — DOMINGO, À NOITE, A PELEJA COM O C. DO RIO — DUAS ANTECIPAÇÕES

SARNO RETORNOU

TREINARAM ONTEM, OS ALVI-NEGROS



Sarno, que retornou ao quadro titular

da a posição que desfrutava na tabela de classificação, podem ter um cotejo que venha a agradar completamente ao público.

TREINARAM ONTEM OS ALVI-NEGROS

Ondino Vieira fez realizar, ontem, no estádio de General Severiano, o primeiro treino de campo da "semana tricolor".

A prática, que teve a duração de 90 minutos, foi vendida pelo quadro titular por 4 x 0. Os jogos foram de autoria de Rogério, Heleno, Geninho e Teixeira. Os jogadores foram: Heleno, Geninho e Teixeira. Os jogadores foram: Heleno, Geninho e Teixeira.

AVILA E SANTO CRISTO

Avila e Santo Cristo, titulares

Estranham a atitude da C.B.D.

T. ALEGRE, 24 (Asapress) —

Ousou surpreender e descontentar os jogadores da C.B.D., não esperando os resultados das provas de suficiência aqui realizadas domingo último pela Federação Atlética e adiantando-se na encalçada da equipe que irá a Buenos Aires tomar parte nas provas organizadas pela Federação Argentina, somente com elementos do Rio e de São Paulo.

alvi-negros, foram os únicos "players" que estiveram ausentes do ensaio. Esses dois jogadores foram poupados pela direção técnica.

COMO EXERCITARAM

As duas equipes praticaram da seguinte maneira:

Titulares — Osvaldo (Ar), Gerson e Sarno, Nilton I, Nilton II e Juvenal; Rogério, Otávio, Heleno, Geninho e Teixeira. Reservas — Castro, Marinho e Flávio; P. Amaral, Adão e Rubinho; Braguinha, Calvert, Ponce de Leon, Osvaldinho e Reinaldo. ESTIVERAM EM AÇÃO SARNOS E ROGÉRIO

Rogério e Sarno, o primeiro que formou algumas vezes no quadro titular e foi depois afastado, e o segundo que, embora efetivo, não tomou parte no cotejo de domingo último em General Severiano, contra o Vasco, estiveram em ação, ontem, à tarde.

Chegou a "galta" do "Tijolo"

A Federação Mineira de Futebol enviou à C. B. D. a importância de Cr\$ 500.000, para ser paga ao árbitro carioca "Tijolo", que dirigiu o estadual amistoso entre o Atlético e o Botafogo.

O America, ou melhor o vice-líder da tabela deveria jogar contra o Canto do Rio, no Rio. Isso devido ao acordo que fez com aquele para que fosse feita a inversão da tabela, pois, em virtude das eleições municipais do Estado do Rio, marcadas para domingo, não poderá haver jogos em Niterói.

Nem tudo que se combina pode porém, prevalecer. E foi precisamente isto que aconteceu ontem, quando o Conselho Arbitral da Federação deu o "contra" no acordo dos dois clubes em virtude do mesmo violar a lei. Em face do "contra" tiveram aqueles grêmios de escolher nova fórmula para que a peleja entre as duas equipes pudesse ser disputada. Fizeram a escolha no próprio Conselho, onde por sinal levaram o contra.

O America terá mesmo que ir a Niterói. O jogo será em Canto Martins, porém, à noite.

DUAS ANTECIPAÇÕES

Dois antecipações porém, foram feitas. Estas são: Flamengo x Madureira e Bangu x São Cristóvão. Estes choques serão disputados sábado à tarde.

LINGUA DE SOGRO

A notícia sobre a transferência da "Copa do Mundo" para 1950, foi recebida com satisfação pelos desportistas. Chegou na hora "H", pois, já tinha sido iniciado um movimento para prejudicar a construção do estádio sob a alegação de que em 1949, o mesmo não poderia ficar pronto, de vez que, o tempo era curto para fazê-lo.

O ano que se ganhou, foi portanto, de importância. Todavia, é bom lembrar aos que desejam o estádio, que não podem mais perder tempo e meter mãos às obras, pois, 12 meses passam mais rápido do que se pensa.

Estou escrevendo sobre o assunto porque também quero o estádio, que realmente está fazendo falta. Fosse do "contra", ficaria quieto, pois, sei que a nossa turma só sabe agir apertada.

"A SOGRA"

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 25 de Setembro de 1947 NÚMERO 1.880

DOMINGO, O INICIO DO CAMPEONATO CARIOCA DE ATLETISMO

O VASCO E' AINDA O FAVORITO

Já domingo serão disputadas as primeiras provas do Campeonato Carioca de Atletismo. Três grandes equipes vão disputar o certame deste ano, que, sem dúvida, será um dos mais empolgantes. Fluminense, Vasco e Botafogo realmente possuem forças equilibradas devendo proporcionar um

belo espetáculo aos adeptos do atletismo.

O Vasco que vem vencendo há vários anos, apesar de tudo, continua como o favorito. Poderá porém, perder para um de seus rivais.

PROGRAMA HORARIO

O Campeonato da Cidade está dividido em três partes. A primeira será disputada no próximo domingo no estádio de S. Januário. A segunda no domingo 5 de outubro no estádio do Fluminense e a terceira, que será totalmente dedicada ao "decathlon" nos dias 12 e 13 de outubro, também no estádio dos tricolores, que ainda tem como atrativo o Campeonato Feminino da Cidade.

O programa organizado é o seguinte:

1ª Parte — Dia 28 de Setembro de 1947 — Stadium do C. B. Vasco da Gama.

14 horas — 110 metros — C/ Barreiras — Semi-finais — Arremesso do Martelo; Salto em altura.

15.30 horas — 100 metros rasos — Semi-finais.

14.50 horas — 400 metros rasos — Semi-finais.

15.10 horas — 110 metros C/ Barreiras — Final.

15.40 horas — 100 metros rasos — Final — Arremesso do dardo; Salto em extensão.

15.50 horas — 1.500 metros rasos.

16 horas — 400 metros rasos — Final.

16.40 horas — 5.000 metros rasos.

17 horas — Revezamento 4 x 100 metros.

2ª parte — Dia 5 de outubro de 1947 — (Estádio do Fluminense F. Clube).

14 horas — 400 metros — C/ barreiras — Semi-finais; Salto triplo; Arremesso do disco.

14.30 horas — 3.000 metros rasos.

14.50 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

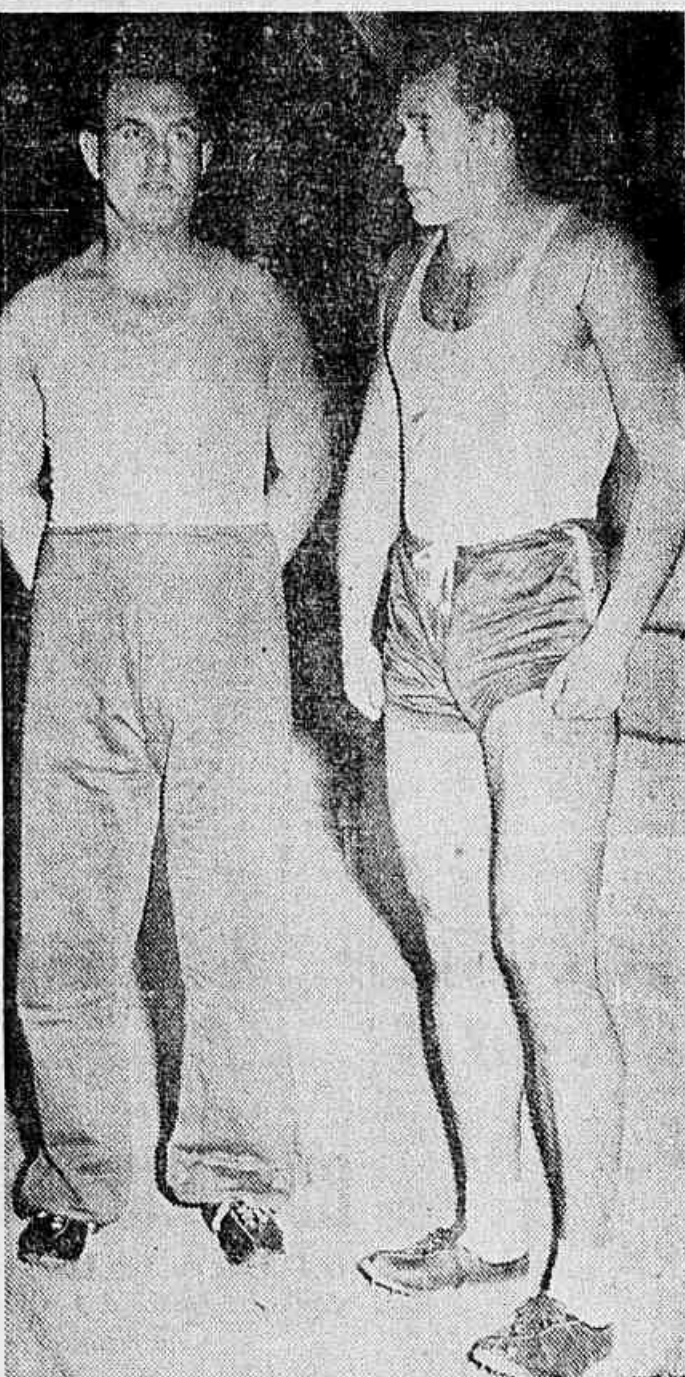
15.10 horas — 800 metros rasos; Arremesso do peso; Salto com vara.

15.40 horas — 400 metros — C/ barreiras — Final.

15.50 horas — 200 metros rasos — Final.

16 horas — 10.000 metros rasos.

16.40 horas — Revezamento 4 x 400 metros.



Emílio Steling e Nadim Marreir, "ases" do atletismo

3ª parte — DECATLON — 1.ª dia — Dia 12 de outubro de 1947 (Estádio do Fluminense F. Clube).

14 horas — 110 metros — C/ barreiras — Final.

14.40 horas — Arremesso do disco.

15.20 horas — Salto com vara.

16 horas — Arremesso do dardo.

16.40 horas — 1.500 metros rasos.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENIS

Prorrogado o encerramento das inscrições — Outras notas

Atendendo à solicitação de alguns Federações interessadas na participação do Campeonato Brasileiro, o Conselho Técnico de Tênis do S. B. D., resolveu prorrogar improrrogavelmente até o dia 28 de setembro, o encerramento das inscrições para os Campeonatos por equipes. As inscrições do Campeonato Individual encerrar-se-ão no dia 4 de outubro.

O certame será inaugurado no dia 10 de outubro com o Congresso de Tênis, que entre outros assuntos serão tratados como os mais importantes o seguinte:

a) — As Federações estaduais que podem concorrer aos próximos Campeonatos Brasileiros, deverão inscrever o tênis em seis Estados, promovendo Campeonatos, torneios, reme-

tendo regularmente à Secretaria da C. B. D. os seus respectivos resultados.

b) — O Campeonato Brasileiro por equipes, terá como sede de dois em dois anos as Capitais dos Estados pelo processo do rodízio. Estando já acertado em 1949 em São Paulo e 1951 em Porto Alegre.

c) — O Campeonato Individual será disputado anualmente no mês de junho.

d) — Será estudada a possibilidade de ser contratado um grande profissional de tênis, para dar assistência técnica às Federações estaduais.

e) — A organização anual do "Tênis de Verão", será estudada.

f) — Continuará despertando o máximo interesse nos meios técnicos a realização do XV Campeonato Brasileiro de Tênis.

g) — O Campeonato masculino entrará em disputa pela primeira vez a rica taça "Gabriel Monteiro da Silva", homenagem a um grande entusiasta do tênis, que não desgrudado a direção técnica. Rios deverá fazer um período de adaptação em Alvarado, onde se encontra o Campeonato Individual, aberto a qualquer tênis de nacionalidade brasileira e de 1.ª classe, continua a disposição dos interessados nas sedes das Federações Estaduais.

h) — O Campeonato feminino entrará em disputa pela primeira vez a rica taça "Gabriel Monteiro da Silva", homenagem a um grande entusiasta do tênis, que não desgrudado a direção técnica. Rios deverá fazer um período de adaptação em Alvarado, onde se encontra o Campeonato Individual, aberto a qualquer tênis de nacionalidade brasileira e de 1.ª classe, continua a disposição dos interessados nas sedes das Federações Estaduais.

i) — O Campeonato masculino entrará em disputa pela primeira vez a rica taça "Gabriel Monteiro da Silva", homenagem a um grande entusiasta do tênis, que não desgrudado a direção técnica. Rios deverá fazer um período de adaptação em Alvarado, onde se encontra o Campeonato Individual, aberto a qualquer tênis de nacionalidade brasileira e de 1.ª classe, continua a disposição dos interessados nas sedes das Federações Estaduais.

j) — O Campeonato feminino entrará em disputa pela primeira vez a rica taça "Gabriel Monteiro da Silva", homenagem a um grande entusiasta do tênis, que não desgrudado a direção técnica. Rios deverá fazer um período de adaptação em Alvarado, onde se encontra o Campeonato Individual, aberto a qualquer tênis de nacionalidade brasileira e de 1.ª classe, continua a disposição dos interessados nas sedes das Federações Estaduais.

k) — O Campeonato masculino entrará em disputa pela primeira vez a rica taça "Gabriel Monteiro da Silva", homenagem a um grande entusiasta do tênis, que não desgrudado a direção técnica. Rios deverá fazer um período de adaptação em Alvarado, onde se encontra o Campeonato Individual, aberto a qualquer tênis de nacionalidade brasileira e de 1.ª classe, continua a disposição dos interessados nas sedes das Federações Estaduais.

l) — O Campeonato feminino entrará em disputa pela primeira vez a rica taça "Gabriel Monteiro da Silva", homenagem a um grande entusiasta do tênis, que não desgrudado a direção técnica. Rios deverá fazer um período de adaptação em Alvarado, onde se encontra o Campeonato Individual, aberto a qualquer tênis de nacionalidade brasileira e de 1.ª classe, continua a disposição dos interessados nas sedes das Federações Estaduais.

m) — O Campeonato masculino entrará em disputa pela primeira vez a rica taça "Gabriel Monteiro da Silva", homenagem a um grande entusiasta do tênis, que não desgrudado a direção técnica. Rios deverá fazer um período de adaptação em Alvarado, onde se encontra o Campeonato Individual, aberto a qualquer tênis de nacionalidade brasileira e de 1.ª classe, continua a disposição dos interessados nas sedes das Federações Estaduais.

n) — O Campeonato feminino entrará em disputa pela primeira vez a rica taça "Gabriel Monteiro da Silva", homenagem a um grande entusiasta do tênis, que não desgrudado a direção técnica. Rios deverá fazer um período de adaptação em Alvarado, onde se encontra o Campeonato Individual, aberto a qualquer tênis de nacionalidade brasileira e de 1.ª classe, continua a disposição dos interessados nas sedes das Federações Estaduais.

o) — O Campeonato masculino entrará em disputa pela primeira vez a rica taça "Gabriel Monteiro da Silva", homenagem a um grande entusiasta do tênis, que não desgrudado a direção técnica. Rios deverá fazer um período de adaptação em Alvarado, onde se encontra o Campeonato Individual, aberto a qualquer tênis de nacionalidade brasileira e de 1.ª classe, continua a disposição dos interessados nas sedes das Federações Estaduais.

p) — O Campeonato feminino entrará em disputa pela primeira vez a rica taça "Gabriel Monteiro da Silva", homenagem a um grande entusiasta do tênis, que não desgrudado a direção técnica. Rios deverá fazer um período de adaptação em Alvarado, onde se encontra o Campeonato Individual, aberto a qualquer tênis de nacionalidade brasileira e de 1.ª classe, continua a disposição dos interessados nas sedes das Federações Estaduais.

q) — O Campeonato masculino entrará em disputa pela primeira vez a rica taça "Gabriel Monteiro da Silva", homenagem a um grande entusiasta do tênis, que não desgrudado a direção técnica. Rios deverá fazer um período de adaptação em Alvarado, onde se encontra o Campeonato Individual, aberto a qualquer tênis de nacionalidade brasileira e de 1.ª classe, continua a disposição dos interessados nas sedes das Federações Estaduais.

r) — O Campeonato feminino entrará em disputa pela primeira vez a rica taça "Gabriel Monteiro da Silva", homenagem a um grande entusiasta do tênis, que não desgrudado a direção técnica. Rios deverá fazer um período de adaptação em Alvarado, onde se encontra o Campeonato Individual, aberto a qualquer tênis de nacionalidade brasileira e de 1.ª classe, continua a disposição dos interessados nas sedes das Federações Estaduais.

s) — O Campeonato masculino entrará em disputa pela primeira vez a rica taça "Gabriel Monteiro da Silva", homenagem a um grande entusiasta do tênis, que não desgrudado a direção técnica. Rios deverá fazer um período de adaptação em Alvarado, onde se encontra o Campeonato Individual, aberto a qualquer tênis de nacionalidade brasileira e de 1.ª classe, continua a disposição dos interessados nas sedes das Federações Estaduais.

t) — O Campeonato feminino entrará em disputa pela primeira vez a rica taça "Gabriel Monteiro da Silva", homenagem a um grande entusiasta do tênis, que não desgrudado a direção técnica. Rios deverá fazer um período de adaptação em Alvarado, onde se encontra o Campeonato Individual, aberto a qualquer tênis de nacionalidade brasileira e de 1.ª classe, continua a disposição dos interessados nas sedes das Federações Estaduais.

O PRESIDENTE DA C. B. D. PREFERIU SILENCIAR

Rivadavia Correia Meyer não quis falar sobre a transferência da "Copa Mundial"

A reunião de hoje da C.B.D. e a transferência da Copa do Mundo

Está marcada para hoje, às 20.30 horas, a reunião da Diretoria da C. B. D., para tratar de vários assuntos, inclusive a recente deliberação do Comitê Executivo da F. T. F. A. propondo o adiamento do Campeonato Mundial de Futebol para 1950.

A decisão sobre esse adiamento foi tomada ontem pela Comissão Executiva da F.T.F.A., reunida em Amsterdã, com a expressa declaração de que a mesma decisão, por parte da C. B. D.

O dr. Rivadavia Correia Meyer achava-se empenhado em visitar vários países, e opeus, para tratar de assuntos relacionados com aquele campeonato, que será realizado no Brasil.

Fala-se com insistência no brilhantismo que a peleja terá, e as apostas continuam, cada vez mais fortes. É o assunto que empolga os "fans" até sábado.

GRATIFICAÇÕES ESPECIAIS NO BONSUCESSO

A diretoria tomou providências para que nada fulte aos jogadores no decorrer da semana corrente.

Os cracks já foram cientificados pelo departamento de profissionais que, em caso de vitória, também a gratificação do quadro, em caso de vitória.

CONCENTRAÇÕES

As duas equipes ficarão rigorosamente concentradas, nas respectivas sedes, aguardando o início do match. Logo após as

PARA FIXAR O ORÇAMENTO

A reunião de hoje na A. C. B.

O presidente da Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, coronel Silvio Americo Santa Rosa convocou para a reunião, hoje, às 17 horas, os voluntários Henrique Casini e Anuar de Góes Daquer. Nessa reunião serão tomadas várias medidas referentes à corrida programada para o dia 12 de outubro, na Quinta da Boa Vista. Podemos adiantar que o orçamento para essa corrida alcançou a casa dos cento e cinquenta mil cruzeiros, pois os promotores vão oferecer prêmios em dinheiro para os concorrentes que melhores classificações obtiverem, inclusive nas provas para carros de turismo e de motocicletas.

ABRUINHOSA VAI A EUROPA

O popular volante Rubem Abruinhosa segue depois de amanhã para Lisboa, com destino a Londres e Paris. "Lilumba", como o mesmo é conhecido nos círculos automobilísticos, não vai tratar, na Europa, de assuntos automobilísticos. Como piloto de uma dessas principais companhias de navegação aérea ele terá muito que lhe preocupar, nesta viagem, mas com os aparelhos de bordo.

Rubem Abruinhosa deverá retornar ao Rio no dia 1.º de outubro, pois faz questão de tomar parte na corrida programada para o dia 12 seguinte.

DEFESAS DE MULTAS FISCAIS IMPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA

FALENCIAS — INVENTÁRIOS — DESQUITES

FUNCIONA EM PROCESSOS CRIMINAIS

DR. MAURO MONTEIRO

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)

Escritório: Rua Senador Dantas, 35, 1.º and. Sala 3. Tel. 42-1528

Horário: De 8 às 11 e de 16 às 17 horas.

GRINGO PERDEU O 1.º TEMPO

SUSPENSO O ATLETA BAIANO — RECORRERÁ PARA O SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O "caso" de Gringo foi decidido ontem, em primeira instância. O atleta baiano que fora denunciado pelo seu clube, o Vitória, de Salvador, por ter jogado no Rio, sofreu severa punição. O Tribunal de Justiça da

Federação Baiana que apreciou a questão por denúncia do Vitória, suspendeu o atleta por 90 dias e ainda considerou suspenso o seu contrato até que ele retorne para cumprir-lo.

RECORRERÁ

Gringo foi defendido perante o Tribunal da "Boa Terra" pelo advogado Alfredo Tranjan. Este sustentou a tese de que o atleta não podia ser compelido a cumprir um contrato, que fora feito irregularmente, de vez que, sendo menor, não podia firmá-lo sem a assistência de seu genitor.

O Tribunal, entretanto, não acolheu a tese e, considerando válido o contrato, puniu o atleta por ter deixado de cumprir uma de suas cláusulas. O advog.

Luizinho será lançado contra o América

É esperado nos primeiros dias da próxima semana, o jogador gaúcho Luizinho, extenua direção do selecionado do Rio Grande do Sul, que virá para o Fluminense. Caso não haja impedimento, Luizinho deverá estreiar no dia 5, contra o América.

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETTO

FRATURAS — LUXAÇÕES — Traio X em domicílio

Doenças das ossas e articulares

TELS. Clínica — 32-9254 — às 17 horas Hospital — 32-2253

Pela manhã, Residência — 28-9292



LOUSO O "APRINTO" DOS TRICOLORS — Os tricolores não terão hoje o "apronto" para o "novo" dos clássicos. Gentil Garçon acha que não tem problemas para resolver. Gastou da produção da "luzinha" no Fla-Flu e acredita que se a mesma for repetida contra os "alvi-negros", estes não passarão por Alvaro Chaves. A animação nos Laranjeiras é grande, principalmente, depois de que ficou positivo que Ademir poderia jogar. Na grama, vemos o "quinteto tricolor" que atuará contra o Flamengo, de que tudo indica, será o que jogará contra o Botafogo. Os se integrantes são: Amorim, Ademir, Carlos, Orlando e Rodrigues.

AMEAÇADOS DE REBAIXAMENTO CIDRIN E ETZEL

S. PAULO, 24 (Asapress) — Reunem-se amanhã, o Conselho Diretor do Departamento de Atletas do S. P. F., a fim de julgar os últimos arbitragens.

As que se antecedem, os dois conhecidos jogadores Artur G. e E. e João Etzel estão seriamente ameaçados de rebaixamento ante as pesadas acusações feitas pelos "tricolores" em seus respectivos clubes.

Cidrin e Etzel dirigiram, respectivamente, as partidas Porto Alegre x Bagé e Rio de Janeiro x Palmeiras x Figueira Fênix.

Rios está agradando

A surpresa do ensaio que o tricolor realizou ontem, foi a apresentação do goleiro Rios, que não desgrudado a direção técnica. Rios deverá fazer um período de adaptação em Alvarado, onde se encontra o Campeonato Individual, aberto a qualquer tênis de nacionalidade brasileira e de 1.ª classe, continua a disposição dos interessados nas sedes das Federações Estaduais.